Relatório da Administração

2T26

GRUPO CBO

O Grupo CBO divulga os resultados do 2T26

Receita Líquida (USD)
$117,3milhões
No 2T26 (+31,3% vs. 2T25)

EBITDA Ajustado (USD)
$55,7milhões
No 2T26 (+21,6% vs. 2T25)

Margem EBITDA Ajustado
47,5%

Taxa de Ocupação da Frota
77%

Backlog (USD)
$1,1bilhão

Destaques do 2T26

EBITDA Ajustado de US$ 55,7 milhões no 2T26, o **maior** da história do Grupo CBO

Conquista do **selo Ouro** no **Programa GHG Protocol** pelo **5º ano consecutivo**

Conquista do Selo Pró-Ética pela 2ª vez

Desalavancagem: Dívida Líquida/EBITDA ajustado de 2,98x (versus 3,16x em 2025)

Divulgação do Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano base de 2025

Mensagem da **administração**

Marcos Tinti
CEO e DRI do Grupo CBO

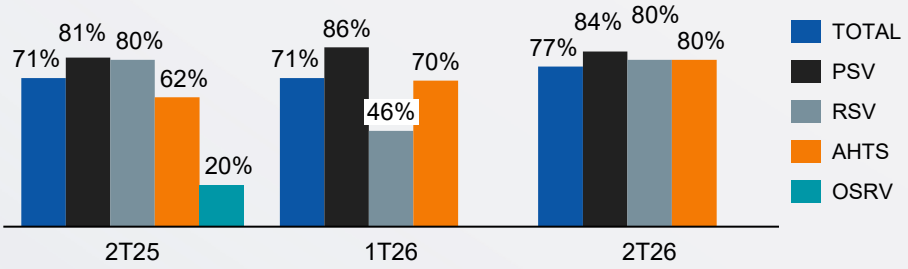
Apresentamos no trimestre uma Receita Líquida de US$ 117,3 milhões, um crescimento de 31,3% contra o mesmo período no ano passado. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento da diária média da frota e maior taxa de ocupação.

O EBITDA ajustado totalizou US$ 55,7 milhões no 2º trimestre, **o maior da história do Grupo CBO**.

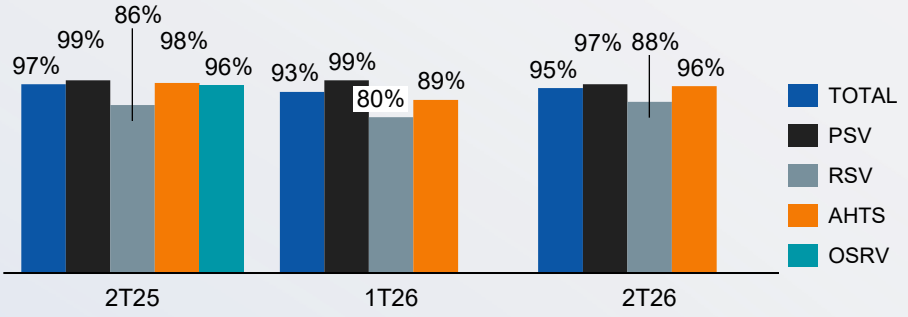
Em termos operacionais, a taxa média de ocupação da frota foi de 76,8% no trimestre, um aumento de 5,5.p.p. em comparação com o mesmo período de 2025, com destaque para o segmento PSV, que alcançou 84,0%. O *uptime* da frota totalizou 95,4% no 2T26, 1,4 p.p. inferior ao registrado no 2T25. A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2026 com backlog de US$ 1,1 bilhão.

Ao final do primeiro semestre de 2026, a dívida líquida da Companhia totalizou US$ 640,1 milhões. A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado dos últimos doze meses, reduziu de 3,16x, ao final de 2025 para 2,98x. Esse desempenho reflete a sólida geração de caixa e reforça o compromisso da Companhia com a gestão eficiente de sua estrutura de capital e com o processo contínuo de desalavancagem do Grupo CBO.

Taxa de ocupação média[1] (%)



Uptime[2] (%)



[1]Dias contratados dividido pelo total de dias disponíveis - considerando todas as embarcações da frota e ponderando pela quantidade de dias de cada mês;
[2]Período efetivamente operacional.

Mensagem da **administração**

No trimestre, o Grupo CBO reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, a excelência operacional e as melhores práticas de governança corporativa. A Companhia conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento concedido às empresas que reportam de forma completa, transparente e auditada suas emissões de gases de efeito estufa.

Adicionalmente, a CBO foi destaque no Kaizen Awards 2026, premiação que reconhece iniciativas de melhoria contínua e eficiência operacional, e recebeu, pela segunda vez, o Selo Empresa Pró-Ética 2025-2026, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU), reafirmando o compromisso da Companhia com a ética, a transparência e a robustez de seus processos de governança.

Em relação à combinação de negócios com a OceanPact, a Companhia alcançou um importante avanço regulatório. Em 27 de julho de 2026, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, a operação entre as duas empresas. A decisão representa um marco relevante para a conclusão da transação, permanecendo sujeita aos trâmites previstos na regulamentação aplicável.

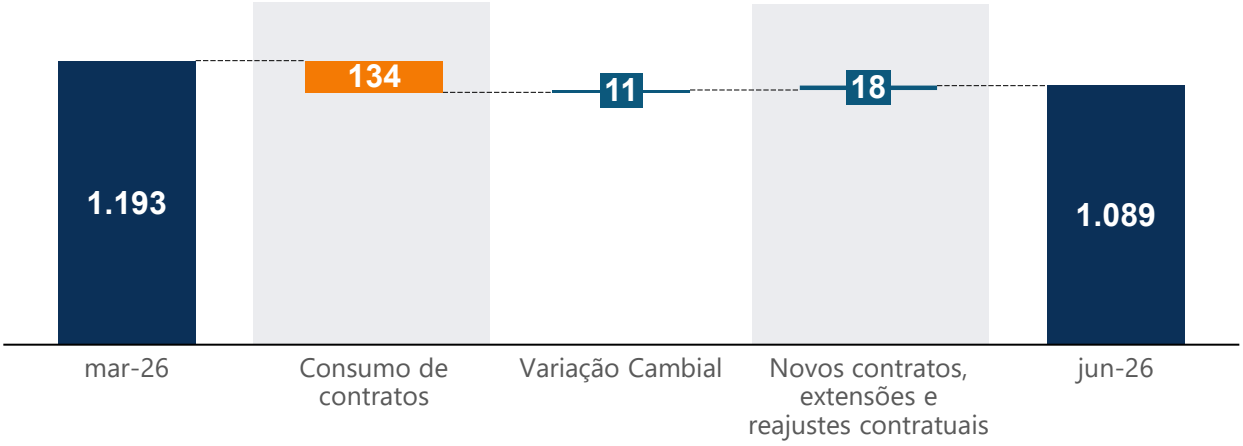
Seguimos confiantes nas perspectivas do setor e comprometidos com a execução disciplinada de nossa estratégia, sustentando o crescimento dos negócios e a geração de valor para clientes, colaboradores e acionistas.

Seguimos comprometidos em fortalecer o Grupo CBO como referência em inovação, eficiência e sustentabilidade, gerando valor para nossos stakeholders e impulsionando o futuro da nossa indústria. Vamos em frente!

Backlog

Apresentamos um backlog de US$ 1,1 bilhão, assumindo taxa de câmbio do dólar igual a R$ 5,13[1]. No gráfico abaixo, apresentamos a abertura da variação do backlog na comparação com o final do ano anterior, além da composição do backlog atual por tipo de embarcação:

(US$ milhões)



Classe	# Embarcações 2T26	# Embarcações 1T26	Δ Embarcações (vs. mar/26)	# Embarcações contratadas no final de jun/26	Backlog jun/26 (US$mm)	Backlog mar/26 (US$mm)	Δ Backlog (vs. mar/26)	Dias Remanescentes jun/26
PSV	23	23	0%	20	184,8	276,7	-33,2%	4.831
AHTS	13	13	0%	11	540,1	542,4	-0,4%	9.187
RSV	6	6	0%	5	363,7	374,0	-2,8%	5.680
OSRV	3	3	0%	0	0,0	0,0	N/A	0
Total	**45**	**45**	**0%**	**36**	**1.088,6**	**1.193,1**	**-8,8%**	**19.698**

[1] Taxa média do câmbio BRL/USD de junho/26

Desempenho **financeiro**

DRE Consolidado (US$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receitas operacionais, líquidas	**117,3**	**89,4**	**31,3%**	**220,3**	**186,1**	**18,4%**
Custos dos serviços prestados	(85,6)	(69,6)	23,0%	(161,1)	(141,2)	14,1%
Lucro bruto	**31,7**	**19,7**	**60,6%**	**59,2**	**44,9**	**32,0%**
Despesas gerais e administrativas	(10,5)	(10,1)	4,7%	(20,3)	(14,6)	39,0%
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	(2,9)	0,0	-100,0%	(2,9)	0,0	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,3)	4,9	-127,2%	3,3	7,2	-54,1%
Resultado Operacional	**16,9**	**14,5**	**16,1%**	**39,3**	**37,5**	**4,9%**
Resultado financeiro	(10,4)	(7,0)	48,3%	(19,9)	(14,9)	33,1%
Lucro antes do IR/CSLL	**6,5**	**7,5**	**-13,9%**	**19,4**	**22,6**	**-13,8%**
IR & CSLL	(2,6)	0,1	-4338,7%	(8,9)	(0,8)	991,6%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**3,8**	**7,6**	**-49,2%**	**10,6**	**21,7**	**-51,4%**

EBITDA (US$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**3,8**	**7,6**	**-49,2%**	**10,6**	**21,7**	**-51,4%**
IR & CSLL	2,6	(0,1)	-4338,7%	8,9	0,8	991,6%
Resultado financeiro	10,4	7,0	48,3%	19,9	14,9	33,1%
Depreciação e Amortização	30,7	30,7	-0,2%	61,3	60,6	1,2%
EBITDA[1]	**47,6**	**45,3**	**5,1%**	**100,6**	**98,1**	**2,6%**
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	2,9	0,0	100,0%	2,9	0,0	100,0%
Itens de Ajuste[2]	5,2	0,5	887,4%	5,0	0,7	653,5%
EBITDA Ajustado	**55,7**	**45,8**	**21,6%**	**108,5**	**98,7**	**10,0%**

[1] EBITDA é a sigla do termo em inglês Earnings before interest, tax, depreciation and amortization, ou LAJIDA em português que designa o termo Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

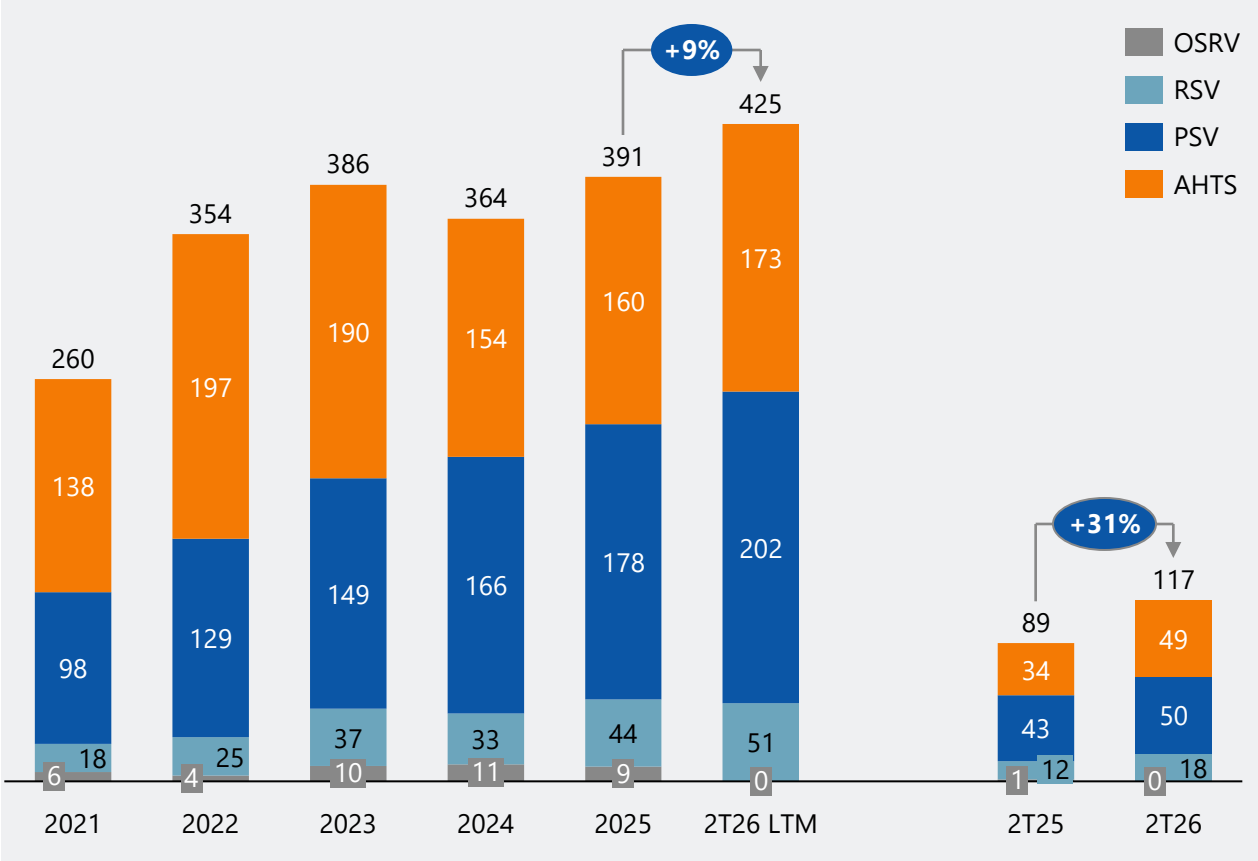
[2] Despesas e receitas não recorrentes e / ou não vinculados com as operações principais da Companhia

Receitas operacionais líquidas

No segundo trimestre de 2026, a receita líquida atingiu US$ 117,3 milhões, registrando crescimento de 31,3% em comparação ao mesmo período de 2025 (US$ 89,4 milhões).

Essa variação é explicada principalmente por (i) US$ 24,2 milhões decorrentes do aumento da diária média da frota, (ii) US$ 6,7 milhões em decorrência do aumento de 6 p.p da taxa de ocupação, (iii) US$ 5,4 milhões decorrentes do efeito positivo da variação cambial. Esses efeitos foram parcialmente compensados com US$ 8,4 milhões em função do *downtime*.

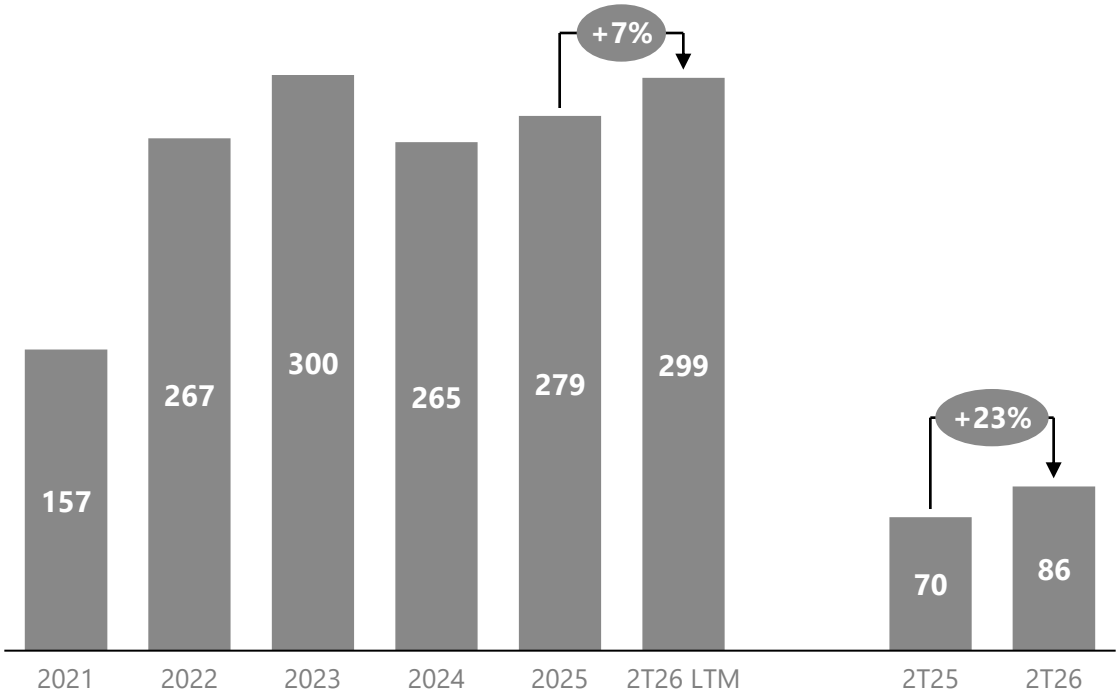
Receita líquida (US$ milhões)



Custos dos serviços prestados

No segundo trimestre de 2026, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram um aumento de US$ 15,9 milhões em relação ao mesmo período de 2025, impulsionados principalmente por (i) US$ 8,2 milhões associado ao aumento na taxa de ocupação e (ii) US$ 5,1 milhões decorrentes do efeito cambial sobre os custos denominados em R$.

Custos[1] (US$ milhões)



[1]Incluindo depreciação e amortização.

Despesas operacionais

Despesas Operacionais (US$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Despesas gerais e administrativas	**(10,5)**	**(10,1)**	**4,7%**	**(20,3)**	**(14,6)**	**39,0%**
% Receita	-9,0%	-11,3%	2 p.p	-9,2%	-7,8%	-1 p.p
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	**(2,9)**	**0,0**	**-100,0%**	**(2,9)**	**0,0**	**-100,0%**
% Receita	10,4%	0,0%	10 p.p	-1,3%	0,0%	-1 p.p
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(1,3)**	**4,9**	**-127,2%**	**3,3**	**7,2**	**-54,1%**
% Receita	-1,1%	5,4%	-7 p.p	1,5%	3,9%	-2 p.p
Total	**(14,8)**	**(5,2)**	**184,6%**	**(19,9)**	**(7,4)**	**169,9%**
% Receita	-12,6%	-5,8%	-7 p.p	-9,0%	-4,0%	-5 p.p

As despesas gerais e administrativas se mantiveram em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

No segundo trimestre de 2026, o Grupo revisou e ajustou a provisão para perdas por redução ao valor recuperável de determinadas embarcações, no montante de US$ 2,9 milhões.

Outras receitas operacionais, líquidas, apresentam uma redução de US$ 6,8 milhões, principalmente por (i) US$ 4,0 milhões revisão do prognóstico de contingências, e (ii) US$ 2,8 milhões de receita de mobilização reconhecida exclusivamente no período comparativo, uma vez que, no 2T26, as embarcações já se encontravam em operação sob novos contratos.

Resultado financeiro

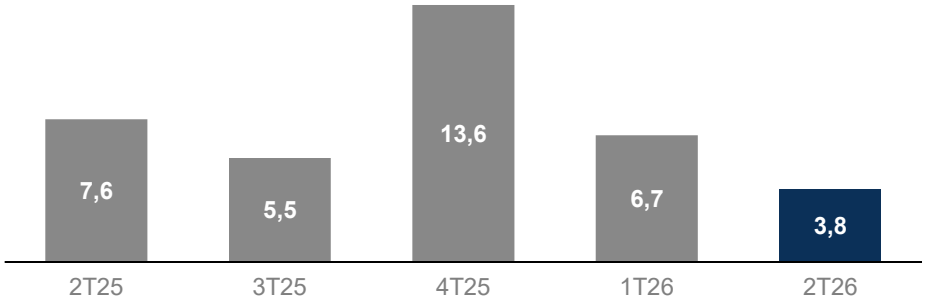
Resultado Financeiro (US$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receitas Financeiras	1,4	2,1	-36,4%	2,0	2,5	-19,5%
Despesas Financeiras	(14,0)	(15,5)	-9,5%	(27,6)	(30,9)	-10,7%
Resultado com derivativos	3,1	0,7	356,1%	8,3	(1,7)	-585,6%
Variação cambial, líquida	(0,9)	5,7	-115,6%	(2,6)	15,1	-117,5%
Resultado Financeiro	**(10,4)**	**(7,0)**	**48,3%**	**(19,9)**	**(14,9)**	**33,1%**

No segundo trimestre de 2026 o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de US$ 10,4 milhões, representando uma variação positiva de US$ 3,4 milhões em relação ao mesmo período de 2025. Essa variação decorre principalmente de (i) US$ 2,3 milhões com o resultado positivo das aplicações financeiras (ii) US$ 1,7 milhões com o resultado positivo com derivativos; sendo parcialmente compensado, (iii) US$ 6,5 milhões provenientes do resultado de variação cambial das contas com natureza de moeda em R$, como por exemplo as contas de impostos; e (iv) US$ 0,8 milhões em decorrência dos juros sobre o empréstimo, financiamentos e debentures e sobre os e encargos sobre operações financeiras.

Lucro líquido

No segundo Trimestre de 2026, o Grupo CBO registrou lucro líquido de US$ 3,8 milhões versus US$ 7,6 milhões apresentado no mesmo período de 2025.

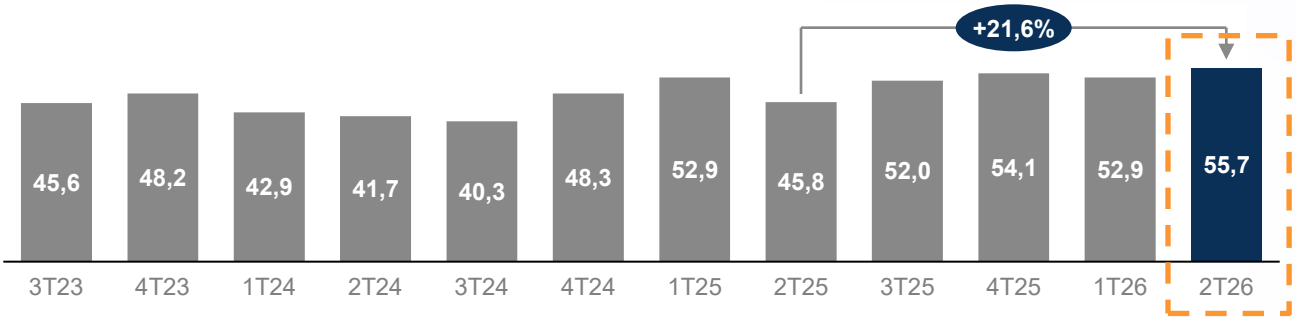
Lucro Líquido (US$ milhões)



EBITDA e EBITDA ajustado

EBITDA (US$ milhões)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**3,8**	**7,6**	**-49,2%**	**10,6**	**21,7**	**-51,4%**
IR & CSLL	2,6	(0,1)	-4338,7%	8,9	0,8	991,6%
Resultado financeiro	10,4	7,0	48,3%	19,9	14,9	33,1%
Depreciação e Amortização	30,7	30,7	-0,2%	61,3	60,6	1,2%
EBITDA[1]	**47,6**	**45,3**	**5,1%**	**100,6**	**98,1**	**2,6%**
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	2,9	0,0	100,0%	2,9	0,0	100,0%
Itens de Ajuste[2]	5,2	0,5	887,4%	5,0	0,7	653,5%
EBITDA Ajustado	**55,7**	**45,8**	**21,6%**	**108,5**	**98,7**	**10,0%**

EBITDA Ajustado (US$ milhões)



[1] EBITDA é a sigla do termo em inglês Earnings before interest, tax, depreciation and amortization, ou LAJIDA em português que designa o termo Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

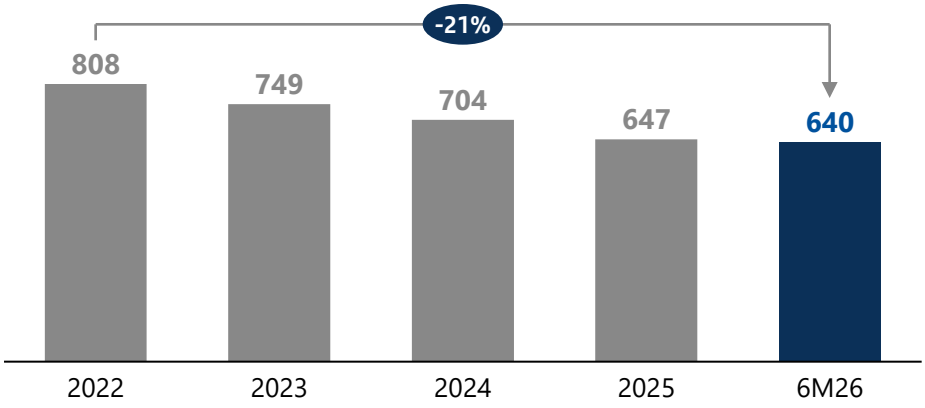
[2] Despesas e receitas que a administração julga serem não recorrentes e / ou não vinculados com as operações principais da Companhia.

Dívida líquida

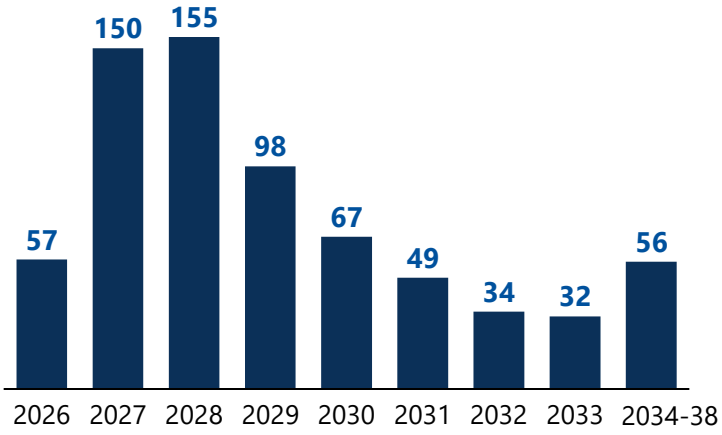
Dívida Líquida (US$ milhões)	6M26	2025	Δ US$	Δ %
Dívida Bruta	**698,0**	**740,3**	**(42,3)**	**-5,7%**
Curto Prazo	133,9	119,0	14,9	12,5%
Longo Prazo	564,1	621,3	(57,2)	-9,2%
Caixa e equivalentes	(7,9)	(8,6)	0,8	-8,7%
Aplicações Financeiras de curto	(26,0)	(48,2)	22,2	-46,0%
Aplicações financeiras restritas (*)	(24,0)	(36,7)	12,7	-34,7%
Dívida Líquida (US$ mil)	**640,1**	**646,8**	**(6,6)**	**-1,0%**
Curto Prazo	100,0	62,1	37,8	60,9%
Longo Prazo	540,2	584,6	(44,5)	-7,6%
EBITDA Ajustado (12 meses)	**214,7**	**204,8**	**9,9**	**4,8%**
Dívida Líquida / EBITDA	**2,98x**	**3,16x**	**(0,18x)**	**-5,6%**

*O Grupo CBO mantém aplicações restritas para garantia de cartas de fianças e financiamentos. Apesar de restritas, essas aplicações não inibem o direito da Companhia de resgate, caso necessário, mediante alteração ou troca de fianças.

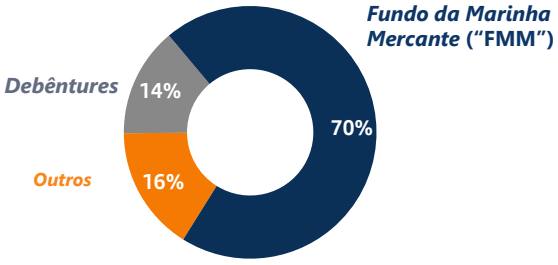
Dívida Líquida
(US$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(US$ milhões)

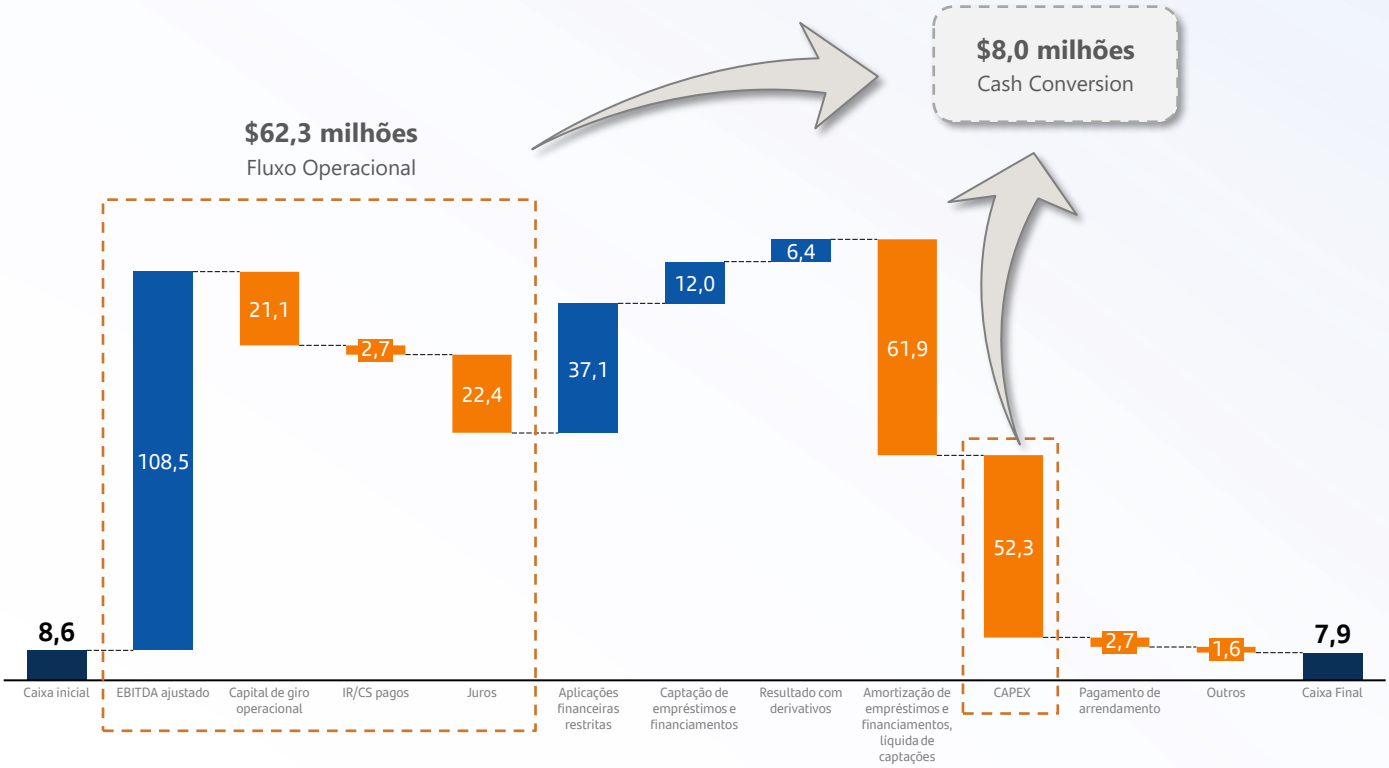


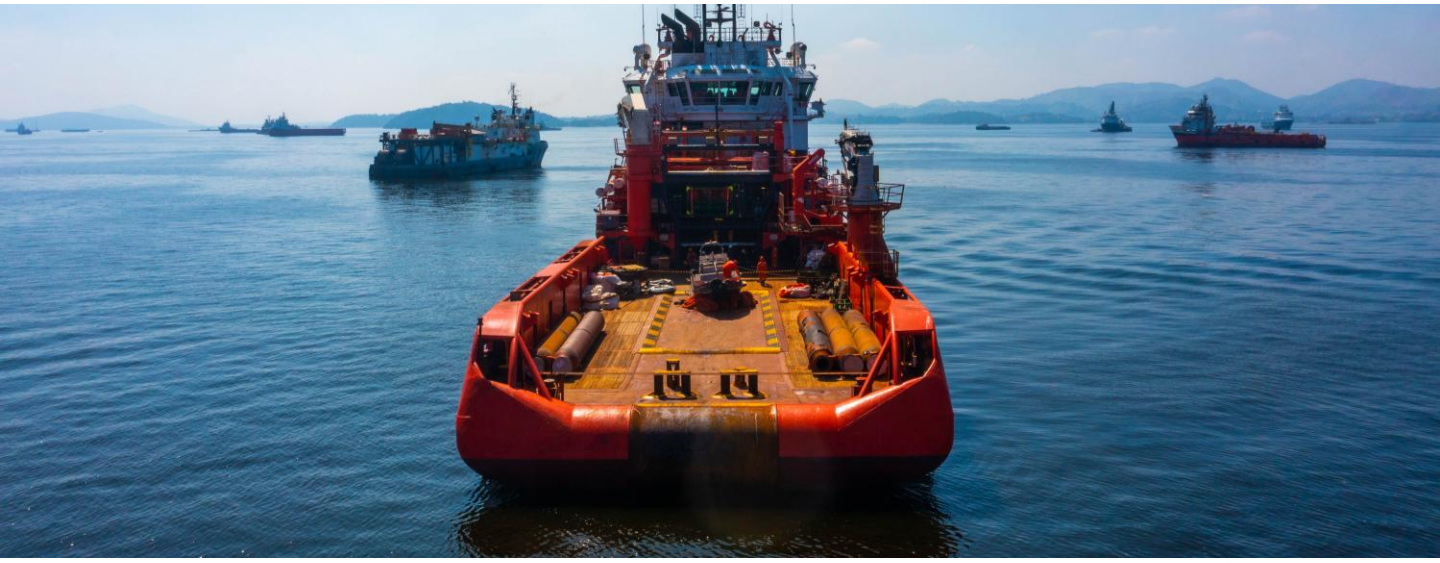
Perfil da Dívida (%)
2T26



Custo médio da dívida no ano:
5,7% a.a. em dólar

Fluxo de caixa





GRUPO CBO

Marcos Tinti
Presidente e DRI

Carlos Venancio
Gerente Executivo de M&A e RI

Bruno Teixeira
Analista de RI

ri@grupocbo.com.br

ri.grupocbo.com.br

Demonstrações Financeiras

anexos

Demonstração de **resultado (US$ mil)**

	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	**Semestre**	**Trimestre**	**Semestre**
Receitas operacionais, líquida	117.308	220.280	89.365	186.054
Custos dos serviços prestados	(85.618)	(161.052)	(69.627)	(141.192)
Lucro bruto	31.692	59.227	19.738	44.863
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(10.544)	(20.292)	(10.067)	(14.598)
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	(2.943)	(2.943)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.321)	3.310	4.864	7.217
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	16.882	39.303	14.535	37.481
Receitas financeiras	1.366	2.022	2.148	2.511
Despesas financeiras	(14.029)	(27.568)	(15.504)	(30.861)
Resultado com derivativos	3.138	8.328	688	(1.715)
Variação cambial, líquida	(882)	(2.649)	5.650	15.144
Resultado financeiro	(10.407)	(19.867)	(7.018)	(14.922)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.477	19.436	7.516	22.560
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(3.191)	(7.261)	(1.376)	(1.660)
Diferidos	563	(1.603)	1.438	848
	(2.628)	(8.864)	62	(812)
Lucro líquido do período	3.849	10.572	7.578	21.747
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação	0,0278	0,0763	0,0547	0,1569

Balanço patrimonial **consolidado (US$ mil)**

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.870	8.622
Aplicações financeiras de curto prazo	26.032	48.207
Contas a receber	73.894	70.851
Estoques	2.896	2.887
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Outros tributos a recuperar	29.753	26.209
Tributos sobre o lucro a recuperar	1.368	1.582
Despesas antecipadas	3.932	5.062
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	6.280	6.815
Instrumentos financeiros derivativos	30	457
Outros ativos	9.743	5.482
Total do ativo circulante	161.798	176.174
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	23.968	36.703
Contas a receber	6.136	4.922
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Ativo indenizatório	4.197	1.750
Outros tributos a recuperar	886	2.061
Tributos sobre o lucro a recuperar	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.165	17.941
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	17.860	18.150
Depósitos judiciais	20.687	15.982
Instrumentos financeiros derivativos	3.659	682
	94.558	98.191
Investimentos	-	-
Imobilizado	951.230	960.088
Intangível	2.682	2.694
Direito de uso	8.095	10.524
Total do ativo não circulante	1.056.565	1.071.497
Total do ativo	1.218.363	1.247.671
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	32.768	34.100
Passivo de arrendamento com terceiros	5.126	4.978
Empréstimos e financiamentos	108.905	112.391
Debêntures	24.967	6.568
Salários e encargos trabalhistas	17.759	20.162
Impostos e contribuições a pagar	5.657	4.901
Instrumentos financeiros derivativos	4	237
Dividendos a pagar	-	5.283
Total do passivo circulante	195.186	188.620
Não circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	2	2
Passivo de arrendamento com terceiros	3.379	5.949
Empréstimos e financiamentos	471.650	514.585
Debêntures	92.482	106.754
Provisão para contingências	27.659	18.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.429
Impostos e contribuições a pagar	3.592	3.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.000	38.234
Total do passivo não circulante	636.764	689.076
Total do passivo	831.950	877.696
Patrimônio líquido		
Capital social	336.207	336.207
Reservas de capital	72.947	72.947
Reservas de lucros	23.814	17.987
Ajuste de avaliação patrimonial	6.228	6.189
Prejuízos acumulados	(52.783)	(63.355)
Total do patrimônio líquido	386.413	369.975
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.218.363	1.247.671

Fluxo de caixa **consolidado (US$ mil)**

	30.06.2026	30.06.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.572	21.747
Ajustes ao lucro (prejuízo) :		
Depreciação e amortização	61.318	60.573
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos	2.943	-
Mobilização de embarcações	4.107	3.792
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão (reversão) de contingências e ativo indenizatório	6.469	2.984
Imposto de renda e contribuição social	8.864	812
Resultado com derivativos, líquido	(8.328)	1.715
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	1.755	5.067
Juros, variações cambiais apropriados e outros	21.092	20.486
	108.792	117.176
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(4.257)	1.119
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	(2.298)	(3.631)
Estoques	(9)	132
Outros tributos a recuperar	(2.369)	5.810
Tributos sobre o lucro a recuperar	2.948	(1.964)
Despesas antecipadas	1.113	620
Depósitos judiciais	(4.705)	(2.486)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	(3.282)	(2.894)
Outros ativos	(4.261)	(2.289)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.841)	3.874
Salários e encargos trabalhistas	(2.403)	6.277
Impostos e contribuições a pagar	968	358
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	87.397	122.102
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.734)	(1.660)
Juros recebidos	516	632
Juros pagos	(22.908)	(20.349)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	62.271	100.725
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(52.254)	(42.503)
Aplicações financeiras - aplicação	(115.598)	(130.117)
Aplicações financeiras - resgate	152.728	130.795
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.124)	(41.825)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos	11.955	34.193
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(61.899)	(84.616)
Pagamento de arrendamento	(2.715)	(2.895)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	(2.116)	(1.779)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	6.412	(1.760)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(48.363)	(56.857)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.216)	2.043
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.622	7.532
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	464	1.154
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.870	10.729

Demonstração de **resultado (R$ mil)**

	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	**Semestre**	**Trimestre**	**Semestre**
Receitas operacionais, líquida	593.821	1.130.251	503.073	1.059.775
Custos dos serviços prestados	(431.074)	(822.694)	(407.236)	(809.891)
Lucro bruto	162.747	307.557	95.836	249.884
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(60.827)	(112.251)	(42.199)	(82.837)
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	(14.679)	(14.679)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.958)	17.216	28.466	41.825
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	80.283	197.843	82.104	208.872
Receitas financeiras	11.316	12.833	12.169	14.241
Despesas financeiras	(71.005)	(141.294)	(86.829)	(174.815)
Resultado com derivativos	16.059	43.372	3.971	(8.419)
Variação cambial, líquida	(7.788)	(15.563)	12.565	47.535
Resultado financeiro	(51.418)	(100.652)	(58.123)	(121.458)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	28.865	97.191	23.981	87.414
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(16.379)	(37.558)	(7.695)	(9.344)
Diferidos	2.798	(8.446)	3.796	4.525
	(13.581)	(46.004)	(3.899)	(4.819)
Lucro líquido do período	15.284	51.187	20.082	82.595
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação	0,1103	0,3693	0,1449	0,5958

Balanço patrimonial consolidado (R$ mil)

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	40.742	47.441
Aplicações financeiras de curto prazo	134.756	265.256
Contas a receber	382.517	389.848
Estoques	14.993	15.887
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Outros tributos a recuperar	154.018	144.215
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.081	8.702
Despesas antecipadas	20.354	27.854
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	32.510	37.496
Instrumentos financeiros derivativos	154	2.516
Outros ativos	50.428	30.155
Total do ativo circulante	837.553	969.370
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	124.073	201.957
Contas a receber	31.765	27.081
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Ativo indenizatório	21.728	9.629
Outros tributos a recuperar	4.586	11.341
Tributos sobre o lucro a recuperar	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.858	98.718
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	92.453	99.867
Depósitos judiciais	107.089	87.942
Instrumentos financeiros derivativos	18.943	3.755
	489.495	540.290
Investimentos	-	-
Imobilizado	4.924.139	5.282.576
Intangível	13.885	14.825
Direito de uso	41.906	57.907
Total do ativo não circulante	5.469.425	5.895.598
Total do ativo	6.306.978	6.864.968
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	169.624	187.416
Passivo de arrendamento com terceiros	26.536	27.389
Empréstimos e financiamentos	563.760	618.419
Debêntures	129.245	36.141
Salários e encargos trabalhistas	91.932	110.942
Impostos e contribuições a pagar	29.286	26.968
Instrumentos financeiros derivativos	22	1.305
Dividendos a pagar	-	29.072
Total do passivo circulante	1.010.405	1.037.652
Não circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	11	11
Passivo de arrendamento com terceiros	17.490	32.734
Empréstimos e financiamentos	2.441.543	2.831.451
Debêntures	478.740	587.404
Provisão para contingências	143.177	103.131
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.864
Impostos e contribuições a pagar	18.597	18.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.711	210.381
Total do passivo não circulante	3.296.269	3.791.573
Total do passivo	4.306.674	4.829.225
Patrimônio líquido		
Capital social	1.361.037	1.361.037
Reservas de capital	282.652	282.652
Reservas de lucros	128.043	98.971
Ajuste de avaliação patrimonial	177.385	293.083
Prejuízos acumulados	51.187	-
Total do patrimônio líquido	2.000.304	2.035.743
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.306.978	6.864.968

Fluxo de caixa **consolidado (R$ mil)**

	30.06.2026	30.06.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	51.187	82.595
Ajustes ao lucro (prejuízo) :		
Depreciação e amortização	316.444	349.858
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos	14.679	-
Mobilização de embarcações	22.761	22.093
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão (reversão) de contingências e ativo indenizatório	27.947	7.241
Imposto de renda e contribuição social	46.004	(4.525)
Resultado com derivativos, líquido	(43.372)	8.419
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	8.997	28.878
Juros, variações cambiais apropriados e outros	79.179	128.313
	523.826	622.876
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	2.647	60.345
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	(11.770)	(20.847)
Estoques	894	2.350
Outros tributos a recuperar	(3.048)	50.884
Tributos sobre o lucro a recuperar	15.765	(320)
Despesas antecipadas	7.409	6.044
Depósitos judiciais	(19.147)	(4.929)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	(17.095)	(22.486)
Outros ativos	(20.273)	(8.778)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(23.478)	4.793
Salários e encargos trabalhistas	(19.010)	24.136
Impostos e contribuições a pagar	2.318	(299)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	439.039	713.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.144)	(9.344)
Juros recebidos	2.658	3.613
Juros pagos	(118.220)	(117.177)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	309.333	590.861
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(261.152)	(259.252)
Aplicações financeiras - aplicação	(593.632)	(752.544)
Aplicações financeiras - resgate	790.361	762.264
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(64.423)	(249.532)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos	59.919	196.092
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(320.774)	(489.954)
Pagamento de arrendamento	(14.207)	(16.616)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	(9.725)	(9.359)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	33.167	(10.319)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(251.620)	(330.156)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.710)	11.173
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	47.441	46.640
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	11	739
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40.742	58.552

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Atividades
do Grupo CBO

Em nosso site de Relações com investidores, **publicamos o vídeo de atividades** da Companhia, que explica detalhadamente as diferentes especificações de cada tipo de embarcação.

Cada embarcação da nossa frota possui características técnicas específicas para atenderem de forma completa cada uma das atividades:

Logística
23 embarcações da classe PSV
(Platform Supply Vessel)

Prover soluções de logística para seus clientes, como transporte de equipamentos, materiais e insumos de produção para sondas de perfuração e as embarcações petrolíferas

Atividades
do Grupo CBO

Ambiental
3 embarcações da classe OSRV
(Oil Spill Response Vessel)

Resposta a derramamentos de óleo, com lançamento de barreiras e outras alternativas de combate, além do recolhimento e transporte de óleo derramado

Operações Submarinas
6 embarcações da classe RSV*
(ROV Support Vessel)

Manutenção, inspeção e reparo das instalações e sistemas submarinos, bem como apoio de estabilização de equipamentos submarinos por meio de guindaste, entre outros

Logística & Operações Submarinas
13 embarcações da classe AHTS
(Anchor Handling Tug Supply Vessel)

Realizar operações como manuseio de âncoras e reboque (Tug) de plataformas de petróleo e suprimentos, combate a incêndio, suporte offloading, operações TO (terminais oceânicos)

*Devido à sua flexibilidade para conversão, a embarcação CBO Campos, além de operar como PSV, também é capaz de operar ROVs e, portanto, foi considerada como RSV neste documento

GRUPO CBO

Marcos Tinti
Presidente e DRI

Carlos Venancio
Gerente Executivo de M&A e RI
carlos.venancio@grupocbo.com.br

Bruno Teixeira
Analista de RI
bruno.teixeira@grupocbo.com.br

ri@grupocbo.com.br

ri.grupocbo.com.br

CBO Holding S.A.

Informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua São Bento, 18 -
15º e 16º andares
20090-010 - Rio de Janeiro - RJ
Brasil

Tel.: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
CBO Holding S.A.
Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CBO Holding S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09(R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

65552

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Sumário

BALANÇOS PATRIMONIAIS 3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO 5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE 7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 10
1. CONTEXTO OPERACIONAL 11
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 14
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS 17
4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO 17
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA 23
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 24
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO 25
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS 28
9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 28
10. CONTAS A RECEBER 30
11. ESTOQUES 31
12. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO A RECUPERAR E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR 32
13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 33
14. DESPESAS ANTECIPADAS 34
15. OUTROS ATIVOS 34
16. ATIVO DE CONTRATO – MOBILIZAÇÃO DE EMBARCAÇÕES 35
17. INVESTIMENTOS 36
18. IMOBILIZADO 40
19. INTANGÍVEL 43
20. DIREITO DE USO 45
21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 48
22. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR 49
23. SALÁRIOS E ENCARGOS TRABALHISTAS 51
24. ATIVO INDENIZATÓRIO, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS 51
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 54
26. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA 56
27. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA 58
28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS 59
29. RESULTADO FINANCEIRO 59
30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 63
31. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA 67

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30.06.2026**	**31.12.2025**	**30.06.2026**	**31.12.2025**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.968	30.508	40.742	47.441
Aplicações financeiras de curto prazo	7	7.997	110.135	134.756	265.256
Contas a receber	10	-	-	382.517	389.848
Estoques	11	-	-	14.993	15.887
Outros tributos a recuperar	12 (a)	24.384	7.090	154.018	144.215
Tributos sobre o lucro a recuperar	12 (b)	1.611	906	7.081	8.702
Despesas antecipadas	14	26	88	20.354	27.854
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	16	-	-	32.510	37.496
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	-	154	2.516
Outros ativos	15	-	-	50.428	30.155
Total do ativo circulante		44.986	148.727	837.553	969.370
Não circulante					
Aplicações financeiras restritas	8	-	-	124.073	201.957
Contas a receber	10	-	-	31.765	27.081
Contas a receber de partes relacionadas	13(b)	463.044	368.220	-	-
Ativo indenizatório	24	-	-	21.728	9.629
Outros tributos a recuperar	12 (a)	-	-	4.586	11.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	-	-	88.858	98.718
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	16	-	-	92.453	99.867
Depósitos judiciais	24	13.535	749	107.089	87.942
Instrumentos financeiros derivativos	9	7.501	2.598	18.943	3.755
		484.080	371.567	489.495	540.290
Investimentos	17	2.010.687	2.087.685	-	-
Imobilizado	18	1.435	1.615	4.924.139	5.282.576
Intangível	19	-	-	13.885	14.825
Direito de uso	20 (a)	-	-	41.906	57.907
Total do ativo não circulante		2.496.202	2.460.867	5.469.425	5.895.598
Total do ativo		2.541.188	2.609.594	6.306.978	6.864.968

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30.06.2026**	**31.12.2025**	**30.06.2026**	**31.12.2025**
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	22	389	369	169.624	187.416
Passivo de arrendamento com terceiros	20 (b)	-	-	26.536	27.389
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	563.760	618.419
Debêntures	21	111.147	16.819	129.245	36.141
Salários e encargos trabalhistas	23	-	-	91.932	110.942
Impostos e contribuições a pagar		1.849	-	29.286	26.968
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	-	22	1.305
Dividendos a pagar		-	29.072	-	29.072
Total do passivo circulante		113.385	46.260	1.010.405	1.037.652
Não circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	22	-	-	11	11
Passivo de arrendamento com terceiros	20 (b)	-	-	17.490	32.734
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	2.441.543	2.831.451
Debêntures	21	405.405	500.283	478.740	587.404
Provisão para contingências	24	946	847	143.177	103.131
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	7.864	-	7.864
Impostos e contribuições a pagar		18.597	18.597	18.597	18.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	2.551	-	196.711	210.381
Total do passivo não circulante		427.499	527.591	3.296.269	3.791.573
Total do passivo		540.884	573.851	4.306.674	4.829.225
Patrimônio líquido	25				
Capital social		1.361.037	1.361.037	1.361.037	1.361.037
Reservas de capital		282.652	282.652	282.652	282.652
Reservas de lucros		128.043	98.971	128.043	98.971
Ajuste de avaliação patrimonial		177.385	293.083	177.385	293.083
Lucros acumulados		51.187	-	51.187	-
Total do patrimônio líquido		2.000.304	2.035.743	2.000.304	2.035.743
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.541.188	2.609.594	6.306.978	6.864.968

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

		Controladora			
	Nota	**30.06.2026**		**30.06.2025**	
		Trimestre	**Semestre**	**Trimestre**	**Semestre**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(697)	(946)	22	(1.242)
Resultado de equivalência patrimonial	17	14.090	45.584	23.435	88.692
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(1.940)	(3.497)	(2.660)	(4.208)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		11.453	41.141	20.797	83.242
Receitas financeiras		13.946	31.193	138	278
Despesas financeiras		(21.464)	(42.988)	(244)	(472)
Resultado com derivativos	9	13.261	34.893	-	-
Variação cambial, líquida		348	(8.773)	(609)	(453)
Resultado financeiro	29	6.091	14.325	(715)	(647)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.544	55.466	20.082	82.595
Imposto de renda e contribuição social	30				
Correntes		(1.375)	(1.663)	-	-
Diferidos		(885)	(2.616)	-	-
Lucro líquido do período		15.284	51.187	20.082	82.595
Lucro líquido básico/diluído por ação	25	0,1103	0,3693	0,1449	0,5958

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

		Consolidado			
	Nota	**30.06.2026**		**30.06.2025**	
		Trimestre	**Semestre**	**Trimestre**	**Semestre**
Receitas operacionais, líquida	26	593.821	1.130.251	503.073	1.059.775
Custos dos serviços prestados	27	(424.373)	(822.694)	(407.236)	(809.891)
Lucro bruto		169.448	307.557	95.836	249.884
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(60.827)	(112.251)	(42.199)	(82.837)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	17	(14.679)	(14.679)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(13.659)	17.216	28.466	41.825
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		80.283	197.843	82.104	208.872
Receitas financeiras		11.316	12.833	12.169	14.241
Despesas financeiras		(71.005)	(141.294)	(86.829)	(174.815)
Resultado com derivativos	9	16.059	43.372	3.971	(8.419)
Variação cambial, líquida		(7.788)	(15.563)	12.565	47.535
Resultado financeiro	29	(51.418)	(100.652)	(58.123)	(121.458)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.865	97.191	23.981	87.414
Imposto de renda e contribuição social	30				
Correntes		(16.379)	(37.558)	(7.695)	(9.344)
Diferidos		2.798	(8.446)	3.796	4.525
		(13.581)	(46.004)	(3.899)	(4.819)
Lucro líquido do período		15.284	51.187	20.082	82.595
Lucro líquido básico/diluído por ação	25	0,1103	0,3693	0,1449	0,5958

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

	Controladora e Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	15.284	51.187	20.082	82.595
Outros resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	(10.387)	(115.698)	(91.750)	(209.730)
Total do resultado abrangente do período	4.897	(64.511)	(71.668)	(127.135)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

			Reservas de lucros					
	Capital	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Reserva de Capital de giro**	**Reserva para investimento**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2025	1.361.037	282.652	-	-	-	(107.072)	533.663	2.070.280
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	(209.730)	(209.730)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	82.595	-	82.595
Em 30 de junho de 2025	1.361.037	282.652	-	-	-	(24.477)	323.933	1.943.145
Em 1º de janeiro de 2026	1.361.037	282.652	11.755	43.608	43.608	-	293.083	2.035.743
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	(115.698)	(115.698)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	51.187	-	51.187
Apropriações dos dividendos em reservas	-	-	-	14.536	14.536	-	-	29.072
Em 30 de junho de 2026	1.361.037	282.652	11.755	58.144	58.144	51.187	177.385	2.000.304

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30.06.2026**	**30.06.2025**	**30.06.2026**	**30.06.2025**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		51.187	82.595	51.187	82.595
Ajustes ao lucro:					
Depreciação e amortização	28 e 27	3.161	3.104	316.444	349.858
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	18	-	-	14.679	-
Mobilização de embarcações	27	-	-	22.761	22.093
Equivalência patrimonial	17	(45.584)	(88.692)	-	-
Provisão de contingências e ativo indenizatório		99	1.109	27.947	7.241
Imposto de renda e contribuição social	30	4.279	-	46.004	(4.525)
Resultado com derivativos, líquido	9	(34.893)	-	(43.372)	8.419
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	6, 7 e 8	3.840	(171)	8.997	28.878
Resultado na venda de ativo fixo		-	-	-	4
Juros, variações cambiais apropriadas e outros		21.922	928	79.179	128.313
		4.011	(1.127)	523.826	622.876
Redução (aumento) nos ativos:					
Contas a receber	10	-	-	2.647	60.345
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	9	-	-	(11.770)	(20.847)
Estoques	11	-	-	894	2.350
Outros tributos a recuperar	12 (a)	(17.294)	(5)	(3.048)	50.884
Tributos sobre o lucro a recuperar	12 (b)	(705)	274	15.765	(320)
Despesas antecipadas	14	62	65	7.409	6.044
Depósitos judiciais	24	(12.786)	-	(19.147)	(4.929)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	16	-	-	(17.095)	(22.486)
Outros ativos	15	-	-	(20.273)	(8.778)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores e outras contas a pagar	22	20	279	(23.478)	4.793
Salários e encargos trabalhistas	23	-	-	(19.010)	24.136
Impostos e contribuições a pagar		1.849	-	2.318	(299)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(24.843)	(514)	439.039	713.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	30	(1.663)	-	(14.144)	(9.344)
Juros recebidos	6	851	171	2.658	3.613
Juros pagos	21	(39.955)	-	(118.220)	(117.177)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(65.610)	(343)	309.333	590.861
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado e intangível	18 e 19	-	-	(261.152)	(259.252)
Aplicações financeiras - aplicação	7 e 8	(98.100)	-	(593.632)	(752.544)
Aplicações financeiras - resgate	7 e 8	195.547	-	790.361	762.264
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		97.447	-	(64.423)	(249.532)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos e financiamentos	21	-	-	59.919	196.092
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	21	-	-	(320.774)	(489.954)
Pagamento de arrendamento	20 (b)	-	-	(14.207)	(16.616)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	13 (b)	475.489	12.287	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	13 (b)	(547.145)	(14.259)	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos		(1.847)	-	(9.725)	(9.359)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	9	22.126	-	33.167	(10.319)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(51.377)	(1.972)	(251.620)	(330.156)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(19.540)	(2.315)	(6.710)	11.173
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		30.508	3.973	47.441	46.640
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	11	739
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		10.968	1.658	40.742	58.552

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	**30.06.2025**	**30.06.2026**	**30.06.2025**
Receitas				
Prestação de serviços e afretamento	-	-	1.252.505	1.176.229
Outras receitas, líquidas	471	-	41.441	42.153
	471	-	1.293.946	1.218.382
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(42)	(130)	(206.817)	(181.252)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.695)	(2.158)	(101.635)	(59.057)
	(1.737)	(2.288)	(308.452)	(240.309)
Valor adicionado (consumido) bruto	**(1.266)**	**(2.288)**	**985.494**	**978.073**
Depreciação, amortização e *impairment*	(3.149)	(3.161)	(331.123)	(349.859)
Valor adicionado (consumido) líquido pela entidade	**(4.415)**	**(5.449)**	**654.371**	**628.214**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	45.584	88.692	-	-
Receitas financeiras e derivativos	58.454	278	70.851	20.769
Variação cambial ativa	17	20	3.405	87.420
	104.055	**88.990**	**74.256**	**108.189**
Valor adicionado total a distribuir	**99.640**	**83.541**	**728.627**	**736.403**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal, e encargos				
Salários	-	-	(227.856)	(203.811)
Benefícios	(28)	-	(116.958)	(98.748)
FGTS	-	-	(13.619)	(20.125)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais correntes	(1.663)	-	(127.476)	(98.959)
Federais diferidos	(2.616)	-	(8.446)	4.525
Estaduais	-	-	(187)	(419)
Municipais	-	-	(2.882)	(1.517)
Juros, despesas bancárias, derivativos e outros	(40.277)	(472)	(174.909)	(189.762)
Aluguéis de imóveis, equipamentos e veículos	-	-	(5.107)	(5.106)
Variação cambial passiva	(3.869)	(473)	-	(39.885)
Lucro líquido do período	(51.187)	(82.596)	(51.187)	(82.596)
Valor adicionado distribuído	**(99.640)**	**(83.541)**	**(728.627)**	**(736.403)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Notas explicativas das demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A CBO Holding S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 23620 na categoria A, que, consoante à Instrução CVM nº 480/2009 de 7 dezembro de 2009, está autorizada a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários. A Companhia foi constituída em novembro de 2011. Sua sede está localizada na Av. do Contorno, nº 2, - Barreto - Niterói – RJ, CEP: 24.110-200.

As principais atividades da Companhia e suas controladas (em conjunto, "Grupo") são divididas em três segmentos: i) apoio marítimo, cuja operação principal é afretamento de embarcações à indústria offshore de óleo e gás, ii) estaleiro e prestação de serviços de manutenção/reparo e iii) logística integrada, cuja operação principal é a gestão e operacionalização de toda a cadeia de suprimentos para as unidades marítimas, integrando logística offshore, armazenamento onshore e transporte terrestre de cargas e suprimentos.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras empresas que atuem nos segmentos de prestação de serviços de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro para a prestação de serviços de reparo e manutenção de embarcações, tais como a locação de equipamentos marítimos e a prestação de serviços de consultoria e operacionais destinados à indústria de óleo e gás, no Brasil e no exterior. As operações do Grupo estão descritas na nota explicativa 1.2.

A emissão dessas informações contábeis financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2026.

1.1. Capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2026, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo de R$ 172.852 (capital circulante líquido negativo de R$ 68.282 em 31 de dezembro 2025). Essa posição reflete, principalmente, pela concentração de obrigações financeiras no curto prazo, em linha com a gestão de perfil de vencimento da dívida e da estrutura de capital. No período, houve redução relevante das aplicações financeiras de curto prazo, decorrente, substancialmente, da utilização desses recursos para liquidação e amortização de dívidas. Essa movimentação reflete a estratégia da Administração de priorizar a desalavancagem e a otimização da estrutura de capital, não configurando deterioração da liquidez, mas sim uma alocação mais eficiente dos recursos disponíveis. Adicionalmente, parcela relevante do ativo circulante permanece vinculada à dinâmica operacional do negócio, com destaque para contas a receber e demais ativos do ciclo operacional, cuja realização ocorre ao longo do curso normal das operações.

Nesse contexto, a posição de capital circulante líquido negativo é compatível com o modelo de negócios e com a estratégia financeira adotada pelo Grupo. A Administração entende que essa condição não compromete a continuidade operacional, considerando a capacidade recorrente de geração de caixa das operações, aliada à gestão ativa do endividamento e ao adequado escalonamento dos vencimentos de suas obrigações. O Grupo permanece focado no fortalecimento de sua estrutura de capital, por meio da manutenção da disciplina financeira e da redução gradual dos níveis de alavancagem. Em 30 de junho de 2026, o caixa líquido gerado pelas atividades

operacionais totalizou R$ 309.333 (R$ 590.861 em 30 de junho de 2025). A redução observada entre os períodos comparativos decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados em 2025, relacionados à regularização de créditos tributários por meio da entrega de obrigações acessórias, que resultaram na realização de ativos tributários e, consequentemente, impactaram positivamente a geração de caixa operacional, bem como ao volume extraordinário de contratos spot naquele exercício. Não obstante a redução em relação ao período anterior, o desempenho operacional do Grupo continua evidenciando sua capacidade recorrente de geração de caixa, conferindo previsibilidade aos fluxos financeiros e sustentando a condução regular de suas operações no curso normal dos negócios.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das empresas do Grupo. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem.

A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

Com base nesses fatores, a Administração tem uma expectativa razoável de que o Grupo possui e continuará a ter recursos adequados para manter sua existência operacional no futuro previsível. Portanto, o Grupo preparou estas informações intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Atividades operacionais das controladas diretas e indiretas da companhia

Empresa	Participação no capital	Principais atividades	Segmento
Companhia Brasileira de Offshore S.A. ("CBO")	100% diretamente	A principal atividade operacional da CBO é oriunda do afretamento de embarcações, mediante contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. Em 30 de junho de 2026, a frota da CBO é composta por 31 embarcações.	Apoio marítimo
Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação ("Aliança")	100% diretamente	Construção naval, prestação de serviços de manutenção, assistência técnica em embarcações marítimas, substancialmente, para o Grupo CBO.	Estaleiro
Finarge Apoio Marítimo Ltda ("Finarge")	100% diretamente	A principal atividade operacional da Finarge é oriunda da prestação de serviços marítimos de apoio, mediantes contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. A frota da Finarge é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo

CBO Offshore Supply LTD	100% diretamente	A principal atividade da Companhia é a participação em outras empresas que atuem nos segmentos de prestação de serviços de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro para a prestação de serviços de reparo e manutenção de embarcações, tais como a locação de equipamentos marítimos e a prestação de serviços de consultoria e operacionais destinados à indústria de óleo e gás, no exterior e no Brasil. Está sediada no Chipre.	Holding/ apoio marítimo
CBO Shipholding AS ("Shipholding")	100% diretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com objetivos sociais similares ao seu negócio ou diferentes. Está sediada na Noruega, assim como suas controladas abaixo.	Holding/ apoio marítimo
CBO Serviços Marítimos S.A. ("CSM")	100% indiretamente	A principal atividade operacional da CSM é oriunda da prestação de serviços marítimos de apoio, mediantes contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. Adicionalmente a CSM opera o contrato de logística integrada.	Apoio marítimo / Logística Integrada
CBO Endeavour AS	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da CBO Endeavour AS é composta por 2 embarcações. (2 embarcações em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO Supporter AS ("CBO Supporter")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes.	Apoio marítimo
CBO NW1 AS ("NW1")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW1 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW2 AS ("NW2")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW2 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW3 AS ("NW3")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW3 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo

CBO NW4 AS ("NW4")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW4 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW5 AS ("NW5")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW5 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW6 AS ("NW6")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW6 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW7 AS ("NW7")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW7 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 30 de junho de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW8 AS ("NW8")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW8 é composta por 1 embarcação em 30 de junho de 2026.	Apoio marítimo

1.3. Atividade do segmento estaleiro

O Estaleiro Aliança se dedica a duas atividades comerciais internas e externas: (i) conversões, reparos e manutenção da frota, e ii) operação de base de apoio para navegação de offshore.

1.4. Atividade do segmento apoio marítimo

A principal atividade operacional do segmento de apoio marítimo é oriunda do afretamento de embarcações e prestação de serviços marítimo de apoio.

1.5. Sazonalidade das operações

O Grupo considera a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, portanto, não foram fornecidas divulgações específicas nas notas explicativas.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração

Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprios das informações trimestrais, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pela Administração da Companhia, emitidas em 11 de março de 2026 e arquivadas na CVM, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas na mesma data.

Até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias, o IASB emitiu novas normas e alterações de normas contábeis aplicáveis a exercícios futuros, destacando-se a IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – *Classification and Measurement of Financial Instruments*, aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia acompanha a evolução dessas normas, bem como os correspondentes pronunciamentos a serem emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores brasileiros, e está avaliando os potenciais impactos de sua adoção em suas demonstrações financeiras.

a. Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas do Brasil emitidas pelo CPC. Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais ("IFRS *Accounting Standards*"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

b. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Moeda de apresentação e moeda funcional

a. Moeda de apresentação

A moeda de apresentação é a moeda em que a entidade apresenta suas demonstrações financeiras. Em atendimento à legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos utilizando-se a taxa de fechamento do dólar norte-americano na data do respectivo balanço.
- Contas de resultado, resultado abrangente, demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas do dólar norte-americano das datas das transações ou média mensal, quando aplicável.
- Patrimônio líquido ao valor histórico em dólar norte-americano na data da adoção.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajuste de avaliação patrimonial".

b. Moeda funcional

Os valores incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo são determinados em dólares norte-americanos (US$), que é a moeda funcional das empresas do grupo, e apresentados em reais, que é a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Consolidação

a. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, as demonstrações financeiras intermediárias de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Apresentação das informações por segmentos

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Administração é responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pelas decisões estratégicas. Os segmentos estão apresentados na Nota 32.

3. Políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, as práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, assim usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros. A Administração avalia e aprova todas as operações que geram obrigações, incluindo os planos de proteção por meio de swap acima do limite de materialidade estipulado em R$ 500.

a. Risco de mercado

O risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que poderão afetar os ganhos ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de preço

O Grupo tem como política adotar com seus clientes contratos de longo prazo com preços fixos, de forma a mitigar o risco de preço devido as flutuações existentes no setor. Ademais, os investimentos no setor, no longo prazo, estão ligados ao preço do barril do petróleo e, no caso do Brasil, que apresenta baixo custo de produção relativo quando comparado com outros mercados, o que torna o mercado mais estável em termos de demanda, continuidade e, consequentemente, preço.

Risco de juros

A principal exposição da Companhia às taxas de juros está em seus contratos de empréstimos e financiamentos, que são majoritariamente de longo prazo. A Companhia tem por política manter os seus contratos em dólares americanos com taxas pré-fixadas, que em 30 de junho de 2026, representam um total de 78% (em 31 de dezembro de 2025 – 79%). O restante corresponde a empréstimos com taxas variáveis, que representam 22% (em 31 de dezembro de 2025 - 21%). Para esta parcela, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para os contratos indexados ao CDI acrescido de juros, com o objetivo de gerenciar a exposição às flutuações das taxas de câmbio.

Risco cambial dos ativos e passivos financeiros

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas diferentes da moeda funcional utilizadas.

A Administração considerou a taxa do Dólar Norte-americano para 31 de dezembro de 2026 em R$ 5,20 (31 de dezembro de 2025 -R$ 5,50), conforme edição do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 10 de julho de 2026, para testar a sensibilidade do balanço e do resultado às variações do Dólar. O teste consiste em um cenário de stress do câmbio citado anteriormente do Dólar frente ao Real em 25% (possível) e 50% (remoto).

Os resultados são apresentados abaixo:

Em milhares de dólares

	Posição em 30 de junho de 2026					
	Ativos financeiros em Reais convertidos para US$	Passivos financeiros em Reais convertidos para US$	Exposição líquida	US$		
				Provável	Possível Δ 25%	Remoto Δ 50%
				5,20	6,50	7,80
Consolidado	147.623	(125.512)	22.111	22.012	17.609	14.674
Efeito no resultado e no patrimônio líquido				(99)	(4.502)	(7.437)
Cotação em 30 de junho de 2026			R$ 5,1766			

O Grupo possui os seguintes ativos e passivos, diferentes da moeda funcional, que podem exercer influência sobre o resultado pela variação do câmbio:

Em milhares de reais	Consolidado Exposto ao Câmbio
	30.06.2026
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	40.575
Estoques	14.993
Outros tributos a recuperar	154.018
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.081
Contas a receber	382.517
Contas a receber (*Notional*)	(142.082)
Outros ativos	50.425
Ativo não circulante	
Aplicações financeiras restritas	24.360
Outros tributos a recuperar	4.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.858
Contas a receber	31.765
Depósitos judiciais	107.089
	764.185
Taxa de câmbio - Dólar (*)	5,1766
Exposição total em milhares de dólares	**147.623**
Passivo circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	169.624
Salários e encargos trabalhistas	91.932
Impostos e contribuições a pagar	29.286
Empréstimos e financiamentos	28.973
Empréstimos e financiamentos *(Notional)*	(28.973)
Debêntures	111.147
Debênture *(Notional)*	(111.147)
Passivo não circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	11
Empréstimos e financiamentos	101.112
Empréstimos e financiamentos *(Notional)*	(101.027)
Debêntures	411.666
Debêntures *(Notional)*	(411.363)
Provisão para contingências	143.177
Impostos e contribuições a pagar	18.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.711
	649.726
Taxa de câmbio - Dólar (*)	5,1766
Exposição total em milhares de dólares	**125.512**

(*) Taxa de câmbio de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Conforme Banco Central do Brasil)

b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixas contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(contas a receber), instrumentos derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras.

Em relação ao risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes atuais, é utilizado o relatório do *aging list* para debate e análise simplificada das perdas de crédito esperadas para seus recebíveis.

A experiência do Grupo sobre o histórico de perdas de créditos é utilizada para estimar as perdas esperadas gerando uma taxa de inadimplência histórica.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada na Nota 10.

O Grupo mantém os seus investimentos diretos em bancos e instituições financeiras de primeira linha, todos com classificações crédito equivalentes nas agências Moody`s e Standard&Poors.

Rating de crédito

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
brA-3	82	740	111	825
brA-1	18.883	139.903	713.742	930.758
	18.965	140.643	713.853	931.583

brA-3 – Extrema capacidade de pagamento de dívidas.

brA-1 – Forte capacidade de pagamento da dívida, mas pouco suscetível a condições adversas da economia.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Companhia investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos que são quitados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados. Os resultados são apresentados abaixo.

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e seis anos	Acima de seis anos	Total
Em 30 de junho de 2026					
Empréstimos e financiamentos	573.971	1.193.096	1.169.200	390.651	3.326.918
Debêntures	129.245	532.699	32.288	-	694.232
Fornecedores e outras contas a pagar	169.624	11	-	-	169.635
Passivo de arrendamento com terceiros	26.536	17.490	-	-	44.026
	899.376	1.743.296	1.201.488	390.651	4.234.811

d. Análise de sensibilidade – derivativos

A Administração identifica para cada tipo dos seus instrumentos financeiros derivativos a situação de variação nas taxas de câmbio que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido. Para cada situação identificada, a Administração define um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço e considerando um cenário temporal de 3 meses. Adicionalmente, apresenta dois cenários alinhados com a avaliação de risco da Companhia: (i) um cenário identificado como "possível" com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como "remoto" com deterioração e valorização na cotação da variável de 50% em relação ao cenário provável.

O quadro a seguir apresenta para cada situação, o efeito na variação do valor justo estimado em 30 de junho de 2026, do instrumento financeiro derivativo, assim como o efeito o aumento ou na redução do valor justo estimado do correspondente ativo ou passivo.

O efetivo na variação do valor justo e na variação do ativo ou passivo tem sido determinado de forma individual para cada instrumento financeiro derivativo, ativo ou passivo para cada situação e para cada cenário sem considerar efeitos combinados ou compensatórios de mudanças de mais de uma variável ou de uma mesma variável em outros instrumentos financeiros derivativos, ou seja, mantendo todos as demais variáveis constantes.

					25%		50%		-25%		-50%	
			Cenário Provável I		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto	
Descrição	Notional	Valor contábil em 30.06.2026	Taxa e preço futuro	R$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R$ ganho (perda)	Taxa e preço futuro	R$ ganho (perda)
Taxa												
Ativo												
SWAP (Empréstimos e financiamentos)	22.618	11.442	5,747	11.442	7,184	(16.440)	8,621	(32.881)	4,311	16.440	2,874	32.881
SWAP (Debêntures)	68.740	4.904	5,321	4.904	6,651	(6.523)	7,981	(13.047)	3,991	6.523	2,660	13.047
SWAP (Debêntures)	29.460	2.597	5,321	2.597	6,651	(3.455)	7,981	(6.909)	3,991	3.455	2,660	6.909
SWAP (Contas a receber)	686	74	5,058	74	6,322	(94)	7,587	(187)	3,793	94	2,529	187
SWAP (Contas a receber)	686	75	4,999	75	6,248	(94)	7,498	(187)	3,749	94	2,499	187
SWAP (Contas a receber)	14.183	1	5,170	1	6,462	(1)	7,754	(3)	3,877	1	2,585	3
SWAP (Contas a receber)	12.579	4	5,170	4	6,462	(5)	7,754	(10)	3,877	5	2,585	10
		19.097		19.097		(26.612)		(53.224)		26.612		53.224
Passivo												
SWAP (Contas a receber)	686	(12)	5,170	(12)	6,462	16	7,754	31	3,877	(16)	2,585	(31)
SWAP (Contas a receber)	293	(7)	5,170	(7)	6,462	9	7,754	18	3,877	(9)	2,585	(18)
SWAP (Contas a receber)	1.545	(3)	5,170	(3)	6,462	4	7,754	8	3,877	(4)	2,585	(8)
		(22)		(22)		29		57		(29)		(57)
Efeito líquido		19.075		19.075		(26.583)		(53.167)		26.583		53.167

4.2. Gestão de capital

Os objetivos na administração do seu capital são de manter a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo concentra seus riscos em torno de financiamentos de longo prazo associados à *upgrades (modernização de embarcações),* docagens, aquisição de embarcações e sua operacionalização para o segmento de apoio marítimo. A Administração mitiga os riscos de liquidar suas obrigações de financiamentos de longo prazo por meio do fluxo de caixa gerado pelas operações de apoio marítimo e logística integrada, que mantém periodização de realização semelhante aos vencimentos das parcelas dos contratos de empréstimos relacionados.

Adicionalmente, a Administração monitora seus fluxos de caixa através de modelos específicos de acordo com a maturidade da projeção das entradas e saídas de caixa, realizando reuniões periódicas para avaliar a situação de liquidez da Companhia e revisão das projeções de entrada e saída de caixa.

A Dívida Líquida constitui um dos indicadores-chave examinados pela Administração para embasar decisões estratégicas, avaliar compromissos financeiros e revisar o planejamento. O cálculo é executado da seguinte maneira: Dívida Total (empréstimos e financiamentos – circulante e empréstimos e financiamentos – não circulante) subtraído pelo somatório do saldo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto prazo e aplicações financeiras restritas. Essa informação é apresentada mensalmente ao conselho de administração.

Reconciliação da dívida líquida

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos (circulante)	563.760	618.419
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	2.441.543	2.831.451
Debêntures (circulante)	129.245	36.141
Debêntures (não circulante)	478.740	587.404
Total da dívida	3.613.288	4.073.415
Caixa e equivalentes de caixa	(40.742)	(47.441)
Aplicações financeiras de curto prazo	(134.756)	(265.256)
Aplicações financeiras restritas (*)	(124.073)	(201.957)
Dívida líquida	3.313.717	3.558.761

(*) As aplicações restritas são as garantias das fianças dos financiamentos (Nota 8).

4.3. Mensuração dos valores justos

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: dados além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços);

Nível 3: dados do ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

O Grupo classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado.

5. Instrumentos financeiros por categoria

A seguir, apresentamos os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo.

	Controladora					
30.06.2026	**Valor Contábil**			**Valor Justo**		
Em milhares de Reais	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	218	10.750	**10.968**	-	10.750	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	7.997	**7.997**	-	7.997	-
Contas a receber de partes relacionadas	463.044	-	**463.044**	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.502	**7.502**	-	7.502	-
	463.262	**26.249**	**489.511**	**-**	**26.249**	**-**
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	389	-	**389**	-	-	-
Debêntures	516.552	-	**516.552**	-	-	-
	516.941	**-**	**516.941**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado					
30.06.2026	Valor Contábil			Valor Justo		
Em milhares de Reais	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	4.714	36.028	**40.742**	-	36.028	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	134.756	**134.756**	-	134.756	-
Contas a receber	414.282	-	**414.282**	-	-	-
Outros ativos (*)	43.427	-	**43.427**	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	-	124.073	**124.073**	-	124.073	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.097	**19.097**	-	19.097	-
	462.423	**313.954**	**776.377**	**-**	**313.954**	**-**
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	169.635	-	**169.635**	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.005.303	-	**3.005.303**	-	-	-
Debêntures	607.985	-	**607.985**	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	22	**22**	-	22	-
	3.782.923	**22**	**3.782.945**	**-**	**22**	**-**

(*) Compostos, basicamente, por sinistros reclamados e valores a restituir referente às operações do segmento de apoio marítimo.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem valores justos que razoavelmente se aproximam do valor contábil devido às suas características de liquidez, realização e reconhecimento, com exceção dos empréstimos e financiamento, cujo seu valor justo em 30 de junho de 2026 corresponde a R$ 3.663.631 avaliado em nível 2 (R$ 4.097.472 em 31 de dezembro de 2025).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e banco (i)	218	869	4.714	11.582
Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa (i)	10.750	29.639	36.028	35.859
	10.968	30.508	40.742	47.441

(i) Caixa e equivalentes de caixa são utilizados, substancialmente, para a liquidação de obrigações de curto prazo do Grupo.

A tabela abaixo demonstra os rendimentos líquidos dessas aplicações financeiras que são classificadas como equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Rendimentos líquidos de aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa	851	171	2.658	3.613

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, tem sua característica imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

7. Aplicações financeiras de curto prazo

	Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras de curto prazo	7.997	110.135
	7.997	110.135

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras de curto prazo	134.756	265.256
	134.756	265.256

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as remunerações em investimentos em aplicações de curto prazo:

Controladora

30.06.2026			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Santander - VIP Cambial	USD	5,3%	7.997
Total			**7.997**

31.12.2025			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Santander - VIP Cambial	USD	4,9%	110.135
Total			**110.135**

Consolidado

30.06.2026			
Bancos	**Benchmark**	**Remuneração**	**Montante**
Itaú - Cambial FIC FI	USD	5,0%	9.879
Santander - VIP Cambial	USD	5,3%	39.574
Caixa FIC Indexa Dólar	USD	4,7%	2.721
Banco do Brasil - Cambial dólar LP VIP	USD	4,4%	55.844
Safra Carteira Cambial CI	USD	4,5%	26.738
Total			**134.756**

31.12.2025			
Bancos	**Benchmark**	**Remuneração**	**Montante**
Itaú - Cambial FIC FI	USD	4,5%	80.695
Santander - VIP Cambial	USD	4,9%	154.200
Caixa FIC Indexa Dólar	USD	4,2%	2.832
Banco do Brasil - Cambial dólar LP VIP	USD	4,5%	27.529
Total			**265.256**

Movimentação aplicação financeira de curto prazo	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	246.597
Aplicação	111.750	1.638.632
Resgate	-	(1.604.538)
Atualização	(1.615)	(15.435)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	110.135	265.256
Aplicação	98.100	558.911
Resgate	(195.547)	(680.120)
Atualização	(4.691)	(9.291)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.997	134.756

Política contábil

As aplicações de curto prazo, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em caixa. Estas aplicações são mantidas em fundos cambiais com a finalidade de minimizar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar e para atender a compromissos de caixa de curto prazo e não, para investimentos ou outros propósitos.

8. Aplicações financeiras restritas

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras restritas	124.073	201.957
	124.073	201.957

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as remunerações em investimentos em aplicações restritas:

30.06.2026			
Bancos	**Benchmark**	**Remuneração**	**Montante**
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	4,4%	66.348
BNP - Fundo BNP Paribas	USD	6,2%	9.108
Daycoval - Occam FIF Cambial	USD	4,8%	24.257
Votorantim CDB - DI	CDI (*)	CDI + 0,1%	24.360
Total			**124.073**

31.12.2025			
Bancos	**Benchmark**	**Remuneração**	**Montante**
Bradesco Referenciado DI	CDI (*)	CDI + 0,2%	36.653
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	4,5%	58.407
BNP - Fundo BNP Paribas	USD	5,6%	17.996
Daycoval - Occam FIF Cambial	USD	4,4%	25.758
Votorantim CDB - DI	CDI (*)	CDI + 0,1%	35.280
Safra Carteira Cambial CI	USD	4,2%	27.863
Total			**201.957**

(*) Certificado de depósito interbancário

Movimentação aplicação financeira restrita	
	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	177.838
Aplicação	58.628
Resgate	(29.383)
Atualização	(5.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	201.957
Aplicação	34.721
Resgate	(110.241)
Atualização	(2.364)
Saldo em 30 de junho de 2026	124.073

Política contábil

As aplicações financeiras restritas incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulantes. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. O Grupo mantém aplicações restritas para garantia de cartas de fianças e empréstimos em instituições bancárias terceiras.

9. Instrumentos financeiros derivativos

								Controladora	
								30.06.2026	31.12.2025
								Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas	Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas
Item protegido (SWAP)		Moeda		Taxa		Notional	Taxa média	Valor justo	Valor justo
	Vencimento	original	indexador	original	indexador				
Empréstimos e financiamento	ago/29	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	29.460	5,321	4.904	-
Empréstimos e financiamento	ago/29	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	68.740	5,321	2.597	-
								7.501	-
							Ativo não circulante	7.501	-

								Consolidado	
								30.06.2026	31.12.2025
								Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas	Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas
Item protegido (SWAP)		Moeda		Taxa		Notional	Taxa média	Valor justo	Valor justo
	Vencimento	original	indexador	original	indexador				
Empréstimos e financiamento	mar/29	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	22.618	5,747	11.442	1.157
Empréstimos e financiamento	mar/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	10.511	5,708	-	2.301
Empréstimos e financiamento	ago/29	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	29.460	5,321	4.904	(7.864)
Empréstimos e financiamento	ago/29	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	68.740	5,321	2.597	2.598
								18.943	(1.808)
Contas a receber	jan/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	7.833	5,541	-	(159)
Contas a receber	fev/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.364	5,541	-	(197)
Contas a receber	mar/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.616	5,541	-	(363)
Contas a receber	jan/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.349	5,384	-	86
Contas a receber	fev/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.279	5,380	-	37
Contas a receber	jan/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.409	5,384	-	92
Contas a receber	jan/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	11.063	5,541	-	(515)
Contas a receber	jan/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.534	5,541	-	(71)
Contas a receber	jul/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	686	5,058	74	-
Contas a receber	ago/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	686	5,170	(12)	-
Contas a receber	out/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	293	5,170	(7)	-
Contas a receber	jul/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	686	4,999	75	-
Contas a receber	jul/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	14.183	5,170	1	-
Contas a receber	jul/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	1.545	5,170	(3)	-
Contas a receber	jul/26	R$	US$	CDI+taxa	VC+taxa	12.579	5,170	4	-
								132	(1.090)
							Ativo circulante	154	2.516
							Ativo não circulante	18.943	-
							Passivo circulante	(22)	(1.305)
							Passivo não circulante	-	(7.864)

Ganho ou perda com impacto no resultado

	Controladora			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Resultado na realização dos instrumentos financeiros (contas a receber e empréstimos e financiamentos)	10.785	22.126	-	-
Ajuste do valor justo de instrumentos em aberto	2.476	12.767	-	-
Resultado de operações com derivativos	13.261	34.893	-	-

	Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Resultado na realização dos instrumentos financeiros (contas a receber e empréstimos e financiamentos)	10.721	21.397	(3.117)	(31.166)
Ajuste do valor justo de instrumentos em aberto	5.338	21.975	7.088	22.747
Resultado de operações com derivativos	16.059	43.372	3.971	(8.419)

O resultado na realização de instrumentos financeiros em 30 de junho de 2026 é composto por uma receita no montante de R$ 33.167 na liquidação de empréstimos e financiamentos (Em 30 de junho de 2025, despesa de R$ 10.319) e uma despesa na liquidação de contras a receber no montante de R$ 11.770 (Em 30 de junho de 2025, despesa de R$ 20.847).

Os derivativos são usados para fins econômicos de proteção cambial para garantia das contas a receber em dólar, do período entre o faturamento e o recebimento (entre 30 e 60 dias, em média), e não como investimentos especulativos. Além disso, há derivativos de proteção cambial relacionados a financiamentos em Real.

Os impactos totais no resultado dos instrumentos financeiros derivativos em aberto e liquidados estão apresentados na Nota 29.

Política contábil

Instrumentos financeiros derivativos – Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

Os derivativos oriundos de transações de financiamento são reconhecidos no resultado como atividade de financiamento do fluxo de caixa, assim como os derivativos oriundos dos negócios operacionais lançados nas atividades operacionais.

10. Contas a receber

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Contas a receber - segmento apoio marítimo	414.282	416.929
	414.282	416.929
Ativo circulante	382.517	389.848
Ativo não circulante	31.765	27.081

A Companhia avaliou a qualidade de crédito de seus principais clientes, destacando Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.) e Karoon (Karoon Energy), que representam aproximadamente 58% e 16%, respectivamente, do total de recebíveis.

De acordo com a agência Standard & Poor's, os ratings de crédito atribuídos a essas contrapartes são BB (Petrobras) e brA-1 (Karoon), mantendo-se consistentes em relação aos períodos anteriores.

Diante da estabilidade dos ratings e da ausência de alterações relevantes no perfil de risco de crédito, a Companhia concluiu que não há necessidade de ajustes nas provisões para perdas de crédito esperadas.

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

	Consolidado	
Aging contas a receber	30.06.2026	31.12.2025
A vencer - circulante	382.392	387.459
A vencer - não circulante	31.765	27.081
	414.157	414.540
Vencidos:		
Entre 1 e 3 meses	125	2.371
Entre 4 e 12 meses	-	18
	125	2.389
Ativo circulante	382.517	389.848
Ativo não circulante	31.765	27.081

O Grupo mantém suas contas a receber como garantia dos empréstimos (Nota 21). O saldo classificado no longo prazo refere-se, substancialmente, a valores retidos contratualmente por clientes, cuja realização está prevista para ocorrer ao término da vigência dos respectivos contratos.

Política contábil

Contas a receber - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de apoio marítimo e afretamento das embarcações no curso normal de suas atividades. O Grupo, mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Perda de crédito esperada – O reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamentos dos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

11. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Materiais auxiliares	14.993	15.887
	14.993	15.887

Os estoques do Grupo representam matérias de uso e consumo de uso em sua operação.

Política contábil

Estoques - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel.

12. Tributos sobre o lucro a recuperar e outros tributos a recuperar

a. Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	-	-	16.608	13.379
Impostos de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	18.625	7.085	96.773	100.885
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	9.058	6.661
Programa de Integração Social ("PIS")	-	-	3.104	5.847
Contribuição para Financiamento da Seguridade social ("COFINS")	-	-	14.214	26.732
Outros	5.759	5	18.847	2.052
	24.384	7.090	158.604	155.556
Ativo circulante	24.384	7.090	154.018	144.215
Ativo não circulante	-	-	4.586	11.341

A Companhia estima que compensará R$ 155.179 de créditos tributários durante os próximos 12 meses, com base nas compensações realizadas no ano anterior devido ao novo procedimento da Companhia para entrega antecipada da Escrituração Contábil Fiscal (ECF), que permite a compensação de créditos.

b. Tributos sobre o lucro a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Impostos de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ")	931	454	5.196	7.179
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	680	452	1.885	1.523
	1.611	906	7.081	8.702
Ativo circulante	1.611	906	7.081	8.702

13. Transações com partes relacionadas

a. Despesa líquida no período com remuneração do pessoal-chave da administração

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025		30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Remuneração do pessoal-chave	44	151	42	127	2.929	10.067	2.860	8.493
	44	151	42	127	2.929	10.067	2.860	8.493

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de curto ou longo prazo para pessoal-chave da Administração, exceto pelo plano de pensão (contribuição definida, conforme mencionado na Nota 31).

b. Saldo líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativo				
Notas promissórias a receber				
Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação (Subsidiária)	332.339	367.437	-	-
Companhia Brasileira de Offshore S.A. (Subsidiária)	130.705	783	-	-
	463.044	368.220	-	-
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (a)				
BNDES (Acionista relevante)	-	-	1.857.498	2.113.378
	-	-	1.857.498	2.113.378
Ativo não circulante	463.044	368.220	-	-
Passivo circulante	-	-	325.121	383.650
Passivo não circulante	-	-	1.532.378	1.729.728

(a) Os montantes apresentados no consolidado referem-se aos financiamentos obtidos (Nota 21) junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") modernização e adaptação de embarcações e docagens.

(b) As notas promissórias possuem correção pela Selic e serão liquidadas pelas partes relacionadas conforme a necessidade da Companhia de obter recursos para quitar suas dívidas no longo prazo.

Exceto pelos empréstimos e financiamentos do BNDES, nenhum dos saldos com partes relacionadas está sob garantia.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia, recebeu notas promissórias de suas controladas o montante de R$ 475.489 (30 de junho de 2025 – R$ 12.287), além de pagar notas promissórias no montante de R$ 547.145 (30 de junho de 2025 – R$ 14.259).

Com relação as atividades de financiamentos da Companhia junto ao BNDES, são recursos proveniente do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), sendo o BNDES apenas o agente financeiro repassador da operação. Estes recursos do FMM estão disponíveis para empresas qualificadas do setor de construção naval e apoio marítimo brasileiro.

c. Transações no resultado

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025		30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Notas promissórias								
Receitas financeiras	15.157	29.910	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(12)	(12)	(233)	(451)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos								
Despesas financeiras (BNDES)	-	-	-	-	(16.706)	(34.482)	(21.380)	(43.889)
Despesas gerais e administrativas								
Rateio estrutura compartilhada	(697)	(946)	(1.227)	(595)	-	-	-	-
	14.448	28.952	(233)	(1.046)	(16.706)	(34.482)	(21.380)	(43.889)

As empresas do Grupo possuem operações intercompanhias referentes a prestação de serviços de docagem, manutenções e reparos. Adicionalmente, as empresas que possuem embarcações disponíveis efetuam contrato de afretamento para as empresas que estão operando os contratos com o cliente final. Todas as operações intercompanhias são integralmente eliminadas na consolidação.

14. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Seguros pagos antecipadamente	26	88	20.354	27.854
	26	88	20.354	27.854

15. Outros ativos

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Sinistros reclamados (i)	42.203	20.407
Valores a restituir (ii)	1.224	2.868
Adiantamento a fornecedores	1.170	978
Outros	5.831	5.902
	50.428	30.155

(i) Representa o saldo a ser reembolsado pela seguradora após sinistro ocorrido nas embarcações. Essa restituição poderá ser total ou parcial em relação aos valores reclamados.
(ii) O valor refere-se substancialmente a reembolso de despesas portuárias e de praticagem por força de contrato com a Petrobras.

16. Ativo de contrato – mobilização de embarcações

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	137.363	119.087
Adições do Período (i)	17.095	72.508
Realização (ii)	(22.791)	(42.282)
Ajuste acumulado de conversão	(6.704)	(11.950)
Saldos líquidos no final do período	124.963	137.363
Circulante	32.510	37.496
Não circulante	92.453	99.867

(i) Os valores envolvidos são custos para cumprir o contrato, que são os custos incorridos para colocar as embarcações em local adequado e condições para operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes, estes custos foram orçados com os fornecedores e considerados no orçamento e foi incluído na formação do preço apresentado no processo de licitação com o cliente, são compostos por: mão de obra direta, transporte da tripulação para o local das embarcações e outros custos diretamente relacionados à operação da embarcação.
(ii) O custo para cumprir o contrato é amortizado linearmente ao longo da vida do contrato com o cliente, tendo como fato gerador o início da operação.

Política contábil

Mobilização de embarcações - Os custos incrementais do cumprimento de um contrato são custos incorridos para colocar as embarcações em locais adequados (mobilização de embarcações) e em condições de operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes. Esses custos foram orçados com os fornecedores e considerados no orçamento e foram incluídos na formação de preços apresentada em processo de licitação com o cliente e inclui mão de obra direta, transporte da tripulação para o local das embarcações e outros custos diretamente relacionados à operação da embarcação.

O Grupo avaliou os custos nos seguintes termos:

(a) Que todos os custos se referem diretamente ao contrato e são especificamente identificados;
(b) Os custos incorridos serão usados para satisfazer as obrigações de desempenho no contrato com o cliente; e
(c) Na determinação do valor do contrato com o cliente, é considerado todos esses custos e acredita-se que serão recuperados ao longo da vida útil do contrato.

Os ativos do contrato são amortizados linearmente a partir do início da operação da embarcação ao longo do período do contrato.

17. Investimentos

a. Subsidiárias

						30.06.2026
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD	Total
Em sociedades controladas:						
Ações/quotas possuídas (milhares)	261.734	748.600	1	3.722	1	
Percentual de participação	100%	99,946%	100%	100%	100%	
Capital social	432.526	1.016.988	285.317	69.343	635	
Patrimônio líquido	329.485	1.403.736	504.514	73.094	170	
Lucro líquido (prejuízo) do período	29.090	2.186	38.614	7.590	(128)	
Saldos em 1º de janeiro de 2026	(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323	2.087.685
Equivalência patrimonial	(2.676)	2.184	38.614	7.590	(128)	45.584
Amortização da Mais Valia	-	-	-	(3.104)	-	(3.104)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.093	(85.721)	(28.795)	(7.030)	(25)	(119.478)
Saldo em 30 de junho de 2026	(21.008)	1.402.984	504.514	124.027	170	2.010.687

						31.12.2025
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD	Total
Em sociedades controladas:						
Ações/quotas possuídas (milhares)	261.734	748.600	1	3.722	1	
Percentual de participação	100%	99,946%	100%	100%	100%	
Capital social	432.526	1.016.988	285.317	69.343	635	
Patrimônio líquido	319.531	1.487.289	494.695	69.159	323	
Lucro líquido (prejuízo) do período	124.104	111.975	78.499	(3.709)	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(117.199)	1.550.675	469.000	163.482	628	2.066.586
Equivalência patrimonial	96.224	111.914	78.499	(9.628)	(234)	276.775
Ajuste de lucro não realizado	(4.264)	-	-	-	-	(4.264)
Amortização da Mais Valia	-	-	-	(6.208)	-	(6.208)
Ajuste de avaliação patrimonial	4.814	(176.068)	(52.804)	(21.075)	(71)	(245.204)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323	2.087.685

A Aliança é a empresa do Grupo que efetua serviços de docagem e serviços de manutenção e reparo. Conforme as normas e pronunciamentos contábeis, para fins de equivalência patrimonial os resultados dessas operações devem ser tratados como lucro não realizado. Dessa maneira, dentro do patrimônio líquido da Aliança há lucro (prejuízo) não realizado represado que está sendo realizado.

Pelos motivos acima citados, o investimento da CBO Holding S.A. nas controladas Aliança e CBO não reflete o percentual de participação no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação, abaixo evidenciamos a reconciliação do investimento com o patrimônio líquido dessas controladas:

					30.06.2026
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Investimento controladora	(21.008)	1.402.984	504.514	124.027	170
Resultado não realizado, líquido	350.493	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(50.933)	-
Participação da Aliança na CBO	-	752	-	-	-
Patrimônio líquido da controlada	329.485	1.403.736	504.514	73.094	170

					31.12.2025
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Investimento controladora	(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323
Resultado não realizado, líquido	339.956	-	-	-	-
Mais valia e Goodwill de combinação de negócios	-	-	-	(57.412)	-
Participação da Aliança na CBO	-	768	-	-	-
Patrimônio líquido da controlada	319.531	1.487.289	494.695	69.159	323

b. Balanço patrimonial e demonstração do resultado do período sintético (principais rubricas) das empresas controladas

	30.06.2026				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	**Companhia Brasileira de Offshore S.A.**	**CBO Shipholding**	**Finarge Apoio Marítimo Ltda**	**CBO Offshore Supply LTD**
Ativo circulante	384.708	389.358	106.751	42.519	176
Caixa e equivalentes de caixa	1.860	4.551	167	1.729	176
Ativo não circulante	432.010	4.130.338	399.627	148.397	22
Investimentos	754	87.247	-	-	-
Imobilizado	336.768	3.834.637	647	83.032	-
Intangíveis	36	7.482	-	86	-
Ativo	816.718	4.519.696	506.378	190.916	198
Passivo circulante	431.440	758.320	1.864	95.689	28
Empréstimos de curto prazo	-	453.027	-	12.954	-
Passivo não circulante	55.793	2.357.640	-	22.133	-
Empréstimos de longo prazo	-	2.105.674	-	21.849	-
Passivo	487.233	3.115.960	1.864	117.822	28
Patrimônio líquido	329.485	1.403.736	504.514	73.094	170

	30.06.2026				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	**Companhia Brasileira de Offshore S.A.**	**CBO Shipholding**	**Finarge Apoio Marítimo Ltda**	**CBO Offshore Supply LTD**
Receita líquida	358.826	627.951	75.488	69.945	-
Custos dos serviços prestados	(277.322)	(510.513)	(31.483)	(48.222)	-
Resultado financeiro	(31.694)	(66.641)	(5.393)	(4.727)	(5)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	34.106	(18.947)	38.614	10.325	(128)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(5.016)	21.133	-	(2.735)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	29.090	2.186	38.614	7.590	(128)

					31.12.2025
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	**Companhia Brasileira de Offshore S.A.**	**CBO Shipholding**	**Finarge Apoio Marítimo Ltda**	**CBO Offshore Supply LTD**
Ativo circulante	344.075	325.471	5.715	38.491	351
Caixa e equivalentes de caixa	1.502	10.576	1.914	816	350
Ativo não circulante	434.373	4.512.834	687.509	150.532	-
Investimentos	799	105.214	-	-	-
Imobilizado	357.129	4.096.837	640.143	82.142	-
Intangíveis	49	7.983	-	117	-
Ativo	**778.448**	**4.838.305**	**693.224**	**189.023**	**351**
Passivo circulante	408.326	643.213	198.529	97.723	28
Empréstimos de curto prazo	-	451.599	-	20.273	-
Passivo não circulante	50.591	2.707.803	-	22.141	-
Empréstimos de longo prazo	-	2.431.960	-	22.048	-
Passivo	**458.917**	**3.351.016**	**198.529**	**119.864**	**28**
Patrimônio líquido	**319.531**	**1.487.289**	**494.695**	**69.159**	**323**

					30.06.2025
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	**Companhia Brasileira de Offshore S.A.**	**CBO Shipholding**	**Finarge Apoio Marítimo Ltda**	**CBO Offshore Supply LTD**
Receita líquida	204.274	544.997	83.864	58.070	-
Custos dos serviços prestados	(157.565)	(510.115)	(36.164)	(50.141)	(5.538)
Resultado financeiro	(52.184)	(74.159)	(10.280)	(1.962)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(16.658)	28.674	37.421	946	(5.538)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	29.762	18.664	-	(2.784)	-
Lucro líquido do período	13.104	47.338	37.421	(1.838)	(5.538)

18. Imobilizado

	Controladora			
	Equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1	1.813	-	1.814
Transferência	(1)	(2.019)	2.020	-
Ajustes acumulados de conversão	-	206	(291)	(85)
Depreciação	-	-	(114)	(114)
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	1.615	1.615
Custo	-	-	1.729	1.729
Depreciação acumulada	-	-	(114)	(114)
Saldo contábil, líquido	-	-	1.615	1.615
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(123)	(123)
Depreciação	-	-	(57)	(57)
Em 30 de junho de 2026	-	-	1.435	1.435
Custo	-	-	1.606	1.606
Depreciação acumulada	-	-	(171)	(171)
Saldo contábil, líquido	-	-	1.435	1.435
Taxa média ponderada de depreciação anual	20%			

								Consolidado
	Terrenos	**Bens flutuantes**	**Edificações/ benfeitorias**	**Equipamentos e instalações**	**Imobilizações em andamento (ii)**	**Benfeitorias em embarcações de Terceiros (iii)**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2024	188.614	5.516.110	23.970	30.956	132.300	39.080	16.465	5.947.495
Aquisições	-	8	-	3.838	450.321	1.413	2.999	458.579
Transferências (i)	38.281	399.333	24.325	(5.389)	(485.648)	29.576	(478)	-
Reversão para redução ao valor recuperável	114.872	5.151	-	-	-	-	-	120.023
Ajustes acumulados de conversão	(23.615)	(692.857)	(1.106)	(3.635)	(81.749)	23.439	(2.844)	(782.367)
Depreciação	-	(423.900)	(3.089)	(4.262)	-	(25.833)	(4.070)	(461.154)
Em 31 de dezembro de 2025	318.153	4.803.845	44.100	21.508	15.224	67.675	12.072	5.282.576
Custo	403.928	10.104.341	112.517	166.843	15.224	189.570	25.419	11.017.842
Depreciação acumulada e *impairment*	(85.775)	(5.300.496)	(68.417)	(145.335)	-	(121.896)	(13.347)	(5.735.266)
Saldo contábil, líquido	318.153	4.803.845	44.100	21.508	15.224	67.675	12.072	5.282.576
Aquisições	-	11.682	-	516	250.940	1.620	1.313	266.071
Transferências (i)	-	200.626	(40)	2	(257.379)	56.796	(5)	-
Ajustes acumulados de conversão	(18.838)	(299.051)	(3.086)	(1.261)	13.960	136	(695)	(308.835)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(14.679)	-	-	-	-	-	(14.679)
Depreciação	-	(259.694)	(2.238)	(1.950)	-	(36.501)	(611)	(300.994)
Em 30 de junho de 2026	299.315	4.442.728	38.736	18.815	22.745	89.726	12.075	4.924.139
Custo	385.090	10.017.598	109.391	166.100	22.745	248.123	26.032	10.975.078
Depreciação acumulada e *impairment*	(85.775)	(5.574.870)	(70.655)	(147.285)	-	(158.397)	(13.957)	(6.050.939)
Saldo contábil, líquido	299.315	4.442.728	38.736	18.815	22.745	89.726	12.075	4.924.139
Taxa média ponderada de depreciação anual		6%	8%	9%		25%	11%	

(i) As transferências referem-se, substancialmente, às embarcações que atingiram o estágio final de conclusão dos projetos de docagens, conversões e adaptações, e foram transferidas de imobilizações em andamento para bens flutuantes.
(ii) Refere-se, substancialmente, às docagens e sobressalentes.
(iii) As benfeitorias são feitas em embarcações de terceiros para atender as demandas dos clientes e são amortizados seguindo o prazo contratual.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi revertido o montante de R$ 82.872 de *impairment* no segmento estaleiro. Adicionalmente foram reconhecidos uma reversão no segmento estaleiro do efeito da variação de moeda no montante de R$ 32.000 e no segmento apoio marítimo uma redução de R$ 1.887, totalizando respectivamente R$ 114.872 e R$ 5.151.

Parte das adições ao imobilizado refere-se a transações non cash com partes relacionadas R$ 5.686 (Em dezembro de 2025, uma redução de R$ 18.657), com materiais e serviços aplicados à medida da execução das obras, permanecendo os valores correspondentes registrados no passivo como fornecedores, sem impacto no caixa na data-base.

Determinados ativos imobilizados estão dados como garantia (Nota 21 (a)).

Política contábil

Imobilizado - O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil ponderada estimada, como segue:

	Anos
Edificações e benfeitorias	13
Bens flutuantes (embarcações)	17
Equipamentos e instalações	12
Outros	9
Edificações e benfeitorias em bens de terceiros	4

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos as despesas de venda e o valor em uso conforme descrito nas notas 1.6 e 1.7.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “outras receitas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

Julgamentos contábeis críticos

Impairment de ativos – A perda por *impairment* é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. O valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido no balanço patrimonial deduzindo qualquer depreciação acumulada, amortização ou exaustão e perdas por *impairment* acumuladas.
O Grupo aplicou um julgamento prudente ao realizar o teste de *impairment* nos ativos, considerando premissas-chave como taxa de câmbio, taxa de desconto e fatores de mercado (taxa diária e taxa de ocupação).

Ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida – Depreciação e amortização são registradas de forma a reconhecer no resultado do exercício a proporção de uso dos ativos avaliados, com exceção dos terrenos e dos imobilizados em andamento, considerando as suas vidas úteis estimadas, utilizando o método de cálculo linear. Vidas úteis estimadas são determinadas com base na experiência prévia e com o melhor conhecimento da Administração, e são revisadas anualmente.

19. Intangível

	Consolidado				
	Softwares, marcas e patentes	Contratos e relações com clientes	Goodwill	Intangível em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.793	6.094	6.314	3.203	17.404
Aquisição	-	-	245	564	809
Transferência	240	-	(245)	5	-
Ajustes acumulados de conversão	(749)	146	(837)	(346)	(1.786)
Amortização	(1.602)	-	-	-	(1.602)
Em 31 de dezembro de 2025	(318)	6.240	5.477	3.426	14.825
Custo	17.976	37.052	5.477	3.426	63.931
Amortização acumulada	(18.294)	(30.812)	-	-	(49.106)
Saldo contábil, líquido	(318)	6.240	5.477	3.426	14.825
Aquisição	-	-	-	767	767
Transferência	5.180	(6.240)	1.201	(141)	-
Ajustes acumulados de conversão	(286)	-	(396)	(220)	(902)
Amortização	(805)	-	-	-	(805)
Em 30 de junho de 2026	3.771	-	6.282	3.832	13.885
Custo	22.870	30.812	6.282	3.832	63.796
Amortização acumulada	(19.099)	(30.812)	-	-	(49.911)
Saldo contábil, líquido	3.771	-	6.282	3.832	13.885
Taxa média ponderada de amortização anual	44%	3%			

Política contábil

Intangível - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo CBO, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos atribuíveis de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, que é revisada sempre que necessário.

Os contratos de afretamento adquiridos em uma combinação de negócios foram reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Os contratos de afretamento têm vida útil finita que varia de 2 a 6 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment* os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs")).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível provisão ou reversão do *impairment* na data do balanço.

20. Direito de uso

a. Arrendamento

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	57.907	2.531
Adições	-	84.262
Ajuste acumulado de conversão	(2.089)	(2.807)
Depreciação	(13.912)	(26.079)
Saldos líquidos no final do período	41.906	57.907

b. Passivo de Arrendamento

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	60.123	2.583
Adições por novos contratos	-	84.262
Pagamentos	(14.207)	(27.194)
Ajuste acumulado de conversão	(3.427)	(3.435)
Juros Apropriados	1.537	3.907
Saldos líquidos no final do período	44.026	60.123
Passivo Circulante	26.536	27.389
Passivo Não Circulante	17.490	32.734

Política contábil

Arrendamento - O Grupo avalia um contrato se é ou contém um arrendamento baseado na definição de arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

É reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas atualizações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo CBO.

Na contratação de cada arrendamento, às unidades de negócio, realizam estudos de viabilidade e aplica julgamentos e, para determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento não será rescindido.

21. Empréstimos e financiamentos / Debêntures

a. Movimentação de empréstimos e financiamentos

Consolidado															
Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros (f)	Custo All-in %	Vigência		31.12.2025	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Ajuste acumulado de conversão (d)	30.06.2026	Circulante	Não Circulante
					Início	Vencimento									
BNDES (a)							**2.113.378**	**59.919**	**(193.163)**	**(34.054)**	**34.482**	**(123.064)**	**1.857.498**	**325.121**	**1.532.378**
CBO - construção de embarcações	**(i)**	USD	2,83% a 4,38% a.a. em USD	4,02% a.a. em USD	19/12/2003	11/01/2038	1.494.848	-	(120.952)	(26.130)	25.521	(88.786)	1.284.501	230.053	1.054.448
CBO - construção de embarcações	**(i)**	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	5,13% a.a. em USD	19/12/2014	10/08/2037	224.927	-	(9.985)	(3.733)	3.665	(13.332)	201.542	20.453	181.088
CBO - docagens e modernizações	**(i)**	USD	3,68% a.a. em USD	3,68% a.a. em USD	27/09/2022	15/01/2030	14.328	-	(1.640)	(237)	231	(852)	11.830	3.313	8.516
CBO - docagens e Modernizações	**(i)**	USD	2,76% a 3,68% a.a. em USD	3,19% a.a. em USD	24/11/2023	16/10/2034	142.253	40.554	(22.507)	(1.524)	1.998	(6.910)	153.864	27.203	126.661
CSM - docagens e Modernizações	**(i)**	USD	2,75% a 3,68% a.a. em USD	3,17% a.a. em USD	24/11/2023	16/10/2034	194.411	14.714	(28.142)	(1.962)	2.516	(10.770)	170.767	30.956	139.815
FIN - aquisição embarcações	**(ii)**	USD	4,60% a.a. em USD	4,60% a.a. em USD	05/01/2007	10/01/2026	1.073	-	(1.047)	(4)	4	(26)	-	-	-
FIN - docagens e modernizações	**(ii)**	USD	2,80% a 3,68% a.a. em USD	4,06% a.a. em USD	20/09/2024	16/10/2034	41.538	4.651	(8.890)	(464)	547	(2.388)	34.994	13.143	21.850
Caixa Econômica Federal							**219.975**	**-**	**(9.824)**	**(3.618)**	**3.571**	**(13.039)**	**197.065**	**20.142**	**176.923**
CBO - construção de embarcações	**(i)**	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	5,13% a.a. em USD	19/12/2014	10/09/2037	219.975	-	(9.824)	(3.618)	3.571	(13.039)	197.065	20.142	176.923
Banco do Brasil							**794.484**	**-**	**(29.837)**	**(20.448)**	**20.061**	**(46.670)**	**717.590**	**159.555**	**558.036**
CBO - construção de embarcações	**(iii)**	USD	3,60% a.a. em USD	4,29% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	275.377	-	(15.206)	(4.593)	4.540	(16.316)	243.802	30.647	213.156
CBO - construção de embarcações	**(iii)**	USD	4,60% a.a. em USD	5,12% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	265.045	-	(14.631)	(5.647)	5.582	(15.694)	234.655	29.543	205.112
CBO - capital de giro	**(v)**	USD	8,77% a.a. em USD	10,49% a.a. em USD	28/09/2023	25/08/2028	254.062	-	-	(10.208)	9.939	(14.660)	239.133	99.365	139.768
Votorantim							**130.259**	**-**	**-**	**(10.430)**	**10.256**	**-**	**130.085**	**28.973**	**101.112**
CSM - capital de giro (b)	**(iv)**	BRL	CDI + 2,46% em BRL (g)	8,13% a.a. em USD	28/03/2025	28/03/2029	130.259	-	-	(10.430)	10.256	-	130.085	28.973	101.112
China Construction Bank							**58.810**	**-**	**(6.569)**	**(1.252)**	**1.159**	**(3.737)**	**48.411**	**14.142**	**34.269**
CSM - capital de giro	**(vi)**	USD	4,74% a.a. em USD	7,65% a.a. em USD	28/10/2024	02/10/2029	58.810	-	(6.569)	(1.252)	1.159	(3.737)	48.411	14.142	34.269
Banco ABC							**60.389**	**-**	**(60.000)**	**(1.557)**	**1.168**	**-**	**-**	**-**	**-**
CSM - capital de giro (b)	**(vi)**	BRL	CDI + 2,38% em BRL (g)	8,82% a.a. em USD	18/03/2025	18/03/2026	60.389	-	(60.000)	(1.557)	1.168	-	-	-	-
BOCOM BBM							**82.751**	**-**	**(12.915)**	**(2.260)**	**2.203**	**(4.914)**	**64.865**	**26.038**	**38.825**
CSM - aquisição embarcações	**(vii)**	USD	6,19% a.a. em USD	8,75% a.a. em USD	16/12/2024	18/12/2028	82.751	-	(12.915)	(2.260)	2.203	(4.914)	64.865	26.038	38.825
TOTAL							**3.460.046**	**59.919**	**(312.308)**	**(73.619)**	**72.900**	**(191.424)**	**3.015.514**	**573.971**	**2.441.543**
Custos de transação de empréstimos e financiamentos **(c)**							**(10.176)**						**(10.211)**		
					Passivo circulante		618.419						563.760		
					Passivo não circulante		2.831.451						2.441.543		

b. Movimentação de Debêntures

															Consolidado
Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros (f)	Custo All-in %	Vigência		31.12.2025	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Ajuste acumulado de conversão (d)	30.06.2026	Circulante	Não Circulante
					Início	Vencimento									
Debêntures CBH (CBOH11)							**523.486**	**-**	**-**	**(39.955)**	**39.282**	**-**	**522.813**	**111.147**	**411.666**
CBH - debêntures - capital de giro	**(viii)**	BRL	CDI+ 1,90% a.a. em BRL (g)	8,21% a.a. em USD	16/09/2025	28/08/2029	523.486	-	-	(39.955)	39.282	-	522.813	111.147	411.666
Deutsche Bank							**106.443**	**-**	**(8.466)**	**(4.646)**	**4.508**	**(6.406)**	**91.433**	**18.098**	**73.335**
CSM - debêntures - capital de giro	**(vii)**	USD	9,84% a.a. em USD	10,49% a.a. em USD	09/11/2023	27/11/2028	106.443	-	(8.466)	(4.646)	4.508	(6.406)	91.433	18.098	73.335
TOTAL							**629.929**	**-**	**(8.466)**	**(44.601)**	**43.790**	**(6.406)**	**614.246**	**129.245**	**485.001**
	Custos de transação de empréstimos e financiamentos **(c)**						**(6.384)**						**(6.261)**		
					Passivo circulante		36.141						129.245		
					Passivo não circulante		587.404						478.740		

(a) Empréstimos com parte relacionada (Nota 13).
(b) Os montantes referentes ao contrato possuem *SWAP* contratado para garantir a liquidação em USD.
(c) Custos de transação estão sendo apresentados líquidos dos empréstimos e financiamentos para fins de divulgação.
(d) Ajuste acumulado de conversão é o registro da diferença cambial resultante da aplicação da taxa de câmbio de fechamento.
(e) Todos os encargos apresentados correspondem a taxa efetiva.
(f) As dívidas atreladas ao CDI acrescido de spread possuem instrumentos de swap para USD contratados, de forma a não ficarem sujeitas as variações da taxa CDI e da moeda local.

c. Emissão de debêntures

Em 9 de novembro de 2023, a Companhia, por meio de sua controlada indireta CBO Serviços Marítimos S.A., realizou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para serem convertidas em espécie real com garantia real, com fiança adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos. Foram emitidas 97.710 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1,00, totalizando R$ 97.710 na data de emissão. Juros remuneratórios fixos à taxa de 9,84% ao ano (10,49% ao ano *all in*), com base no ano de 360 dias ("Remuneração"), incidirão sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures a partir da Data da 1ª Integração das Debêntures ou da Data de Integralização da Remuneração imediatamente anterior.

Em 16 de setembro de 2025, a Companhia, realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais. Foram emitidas 522.500 debêntures, com valor nominal unitário de com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R$ 522.500. Juros remuneratórios fixos à taxa de1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), incidirão sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures a partir da Data da 1ª Integração das Debêntures ou da Data de Integralização da Remuneração imediatamente anterior.

d. Garantias

As garantias envolvidas nos empréstimos e financiamentos são:

(i) Alienação Fiduciária Das Embarcações, Cessão De Recebíveis, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa, Fiança Bancária;
(ii) Alienação Fiduciária Da Embarcação, Cessão De Recebíveis E Standby Letter Of Credit, Fiança Bancária;
(iii) Alienação Fiduciária Das Embarcações, Cessão De Recebíveis, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa;
(iv) Cessão de Recebíveis e Garantia Corporativa;
(v) Alienação Fiduciária da Embarcação, Cessão de Recebíveis, Garantia Corporativa e Standby Letter Of Credit;
(vi) Garantia Corporativa;
(vii) Alienação Fiduciária da Embarcação, Cessão de Recebíveis e Garantia Corporativa
(viii) Cessão De Recebíveis, Hipoteca, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa

e. Exposição dos empréstimos e financiamentos

A exposição dos empréstimos do Grupo, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como se segue:

Empréstimos e financiamentos	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Até doze meses	573.971	628.595
De doze meses até vinte e quatro meses	1.025.839	1.157.947
De vinte e quatro meses até setenta e dois meses	1.045.781	1.197.756
Acima de setenta e dois meses	369.923	475.747
	3.015.514	3.460.046

f. Exposição das debêntures

Debêntures	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Até doze meses	129.245	36.141
De doze meses até vinte e quatro meses	453.335	467.121
De vinte e quatro meses até setenta e dois meses	31.666	126.667
	614.246	629.929

g. Cláusulas restritivas

A Companhia possui empréstimos e financiamentos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*), cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado das dívidas.

Os *covenant*s financeiros estabelecidos, o Índice de Dívida Líquida sobre EBITDA, é apurado com periodicidade, calculado a partir dos demonstrativos financeiros consolidados e são regularmente monitorados pelo departamento financeiro e reportados periodicamente à administração, a fim de assegurar o cumprimento das condições contratuais, conforme tabela a seguir:

Covenants	Período	Índice Financeiro
Dívida líquida / Ebitda	Anual / Semestral	≤ 4,0x em dezembro / ≤ 3,75x em junho

A Companhia informa que não houve descumprimento, tendo sido integralmente atendidos todos os *covenants* estabelecidos.

Política contábil

São reconhecidos, incialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos gerais e específicos são diretamente atribuíveis à aquisição, adaptação, conversão, manutenção e reparo de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

22. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores de materiais e serviços	389	369	166.191	184.049
Outras contas a pagar	-	-	3.444	3.378
	389	369	169.635	187.427
Passivo circulante	389	369	169.624	187.416
Passivo não circulante	-	-	11	11

Política contábil

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

23. Salários e encargos trabalhistas

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
13° salário	14.926	-
FGTS/INSS (i)	27.549	34.408
Férias	25.584	31.962
14º salário (ii)	13.167	15.624
Dissídio salarial (iii)	1.396	11.034
Provisão para bônus	7.653	17.303
Outros	1.657	611
	91.932	110.942

(i) FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço / INSS: Instituto Nacional do Seguro Social - Encargos sociais de acordo com a legislação brasileira.
(ii) Obrigação de trabalho de acordo com o acordo coletivo assinado pelas categorias marítimas.
(iii) O montante refere-se à provisão para atualização da compensação de funcionários marítimos e administrativos com base em acordos coletivos. O pagamento desses valores será efetuado após a assinatura dos acordos coletivos das respectivas categorias.

24. Ativo indenizatório, depósitos judiciais e provisão para contingências

O Grupo apresenta as seguintes provisões e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Natureza dos processos				
Tributárias	102.199	83.451	56.656	50.323
Trabalhistas	4.890	4.491	65.315	35.751
Cíveis	-	-	20.750	16.541
Ambiental	-	-	16	70
Regulatório	-	-	440	446
	107.089	87.942	143.177	103.131

O montante de depósito judicial de natureza tributária da Controladora em 30 de junho de 2026 é de R$ 13.535 (31 de dezembro de 2025 - R$ 749).

A movimentação das provisões para contingências no consolidado é como se segue:

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Regulatório	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.117	26.090	22.770	61	560	98.598
Provisões (reversão)	1.206	10.330	(6.229)	9	(114)	5.202
Pagamentos	-	(669)	-	-	-	(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	50.323	35.751	16.541	70	446	103.131
Provisões (reversão)	6.333	29.564	4.209	(54)	(6)	40.046
Saldo em 30 de junho de 2026	56.656	65.315	20.750	16	440	143.177

As provisões constituídas em 30 de junho de 2026

O montante das causas tributárias no valor de R$ 56.656 é composto por 1 Ação Anulatória visando o reconhecimento da procedência do pedido para anular a decisão administrativa que indeferiu o pedido de restituição no valor de R$ 1.984 e 1 Ação Regressiva proposta pelo INSS com o objetivo de compelir a Aliança ao pagamento de todos os gastos suportados pela Autarquia em função da concessão de benefício previdenciário - R$ 311 e 2 Mandados de Segurança que visam a declaração da inconstitucionalidade da Lei Estadual/RJ n°. 8.645/2019, e não ser compelida ao depósito mensal ao Fundo Orçamentário Temporário dos valores equivalentes a 10% da diferença entre o montante do ICMS calculado com e sem a utilização dos benefícios fiscais no valor de R$ 54.361. (Em 31 de dezembro de 2025 – R$ 50.323).

O montante das causas trabalhistas no valor de R$ 65.315 (Em dezembro de 2025 – R$ 35.751) é composto por ações relacionadas a acidente de trabalho, adicional de periculosidade ou insalubridade, descumprimento do acordo coletivo, horas extras, equiparação salarial, folgas, responsabilidade subsidiária, desvio de função, retificação de PPP, plano de saúde, descumprimento de cota de pessoas com deficiência ou aprendiz, entre outros pedidos.

A contingência cível consiste substancialmente em 1 procedimento arbitral envolvendo custos e danos na devolução de embarcação estrangeira no valor de US$ 4.000 (R$ 20.750).

O montante das causas ambientais é composto por 1 processo administrativo envolvendo ausência de licença ou autorização ambiental no valor de R$ 16 (Em dezembro de 2025 – 2 Autos de Infração que somavam R$ 70).

O montante das causas regulatórias é composto por 3 Autos de Infração lavrados pela Anvisa, em virtude do suposto descumprimento de condições médicas e de segurança a bordo das embarcações que totalizam o valor de R$ 440 (Em dezembro de 2025 – R$ 446).

Riscos de perda classificados como possíveis é composto:

Por ações de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatório e ambiental envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com suporte de seus consultores jurídicos, no montante de R$ 113.548 (Em dezembro de 2025 – R$ 133.977), conforme abertura abaixo.

				Consolidado
Risco de perda possível	**30.06.2026**	**Qtd. Causas**	**31.12.2025**	**Qtd. Causas**
Tributária	46.867	61	48.358	62
Trabalhista	56.463	118	75.887	125
Cível	8.801	7	7.867	6
Ambiental	-	-	462	3
Regulatório	1.417	10	1.403	11
	113.548		133.977	

24.1. Ativo indenizatório

No contrato de Compra e Venda de Ações Ordinárias celebrado entre Grupo CBO e o Grupo Fischer para aquisição da CBO, CSM e Aliança, foram listadas todas as ações judiciais e administrativas em andamento das referidas empresas, tendo o Grupo Fischer assumido a obrigação de indenizar e manter seus administradores e empregados indenes e isentos por toda e qualquer perda efetiva e comprovadamente incorrida e sofrida por ações listadas, sem limitação de valores. O contrato estabelece ainda uma indenização à Companhia caso seja verificada qualquer contingência ou passivo, de qualquer natureza, referentes a atos, fatos ou omissões ocorridas até 23 de dezembro de 2013, e não revelados na data da aquisição até o limite de R$ 50.000 corrigido pelo CDI acumulado. Em 30 de junho de 2026, o montante de ativo indenizatório é de R$ 21.728 (31 de dezembro de 2025 – R$ 9.629). O valor apresentado na rubrica "Ativo indenizatório" refere-se ao valor que será ressarcido ao Grupo CBO caso as perdas provisionadas sejam materializadas e pagas.

Política contábil

Depósitos judiciais – Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial, ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Provisão – As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil, tributária e ambiental) e contratos onerosos são reconhecidas quando: (i) Há uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidas a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Provisão para contingências – A provisão para demandas judiciais e administrativas é estimada pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos e reflete a melhor estimativa da administração, com base em aconselhamento jurídico, de gastos futuros que foram avaliadas como prováveis pelo Grupo, em cada período de relatório. A administração conduz uma avaliação completa de revisão e análise de todos os casos legais, e os ajustes apropriados são feitos conforme necessário.

25. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 1.361.037, sendo representados por 138.622.434 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Capital Social		
-	R$	Quantidade	%
Pátria Infraestrutura - FIP ("Pátria")	427.201	52.343.831	37,76%
BNDES Participações("BNDESPAR")	227.748	26.171.916	18,88%
Vinci Capital Partners II H Fundo de Investimento em Participações	482.822	52.343.831	37,76%
Finarge Armamento Genovese SRL ("Finarge SRL")	224.988	7.762.856	5,60%
	1.362.759	138.622.434	
Custo com emissão de ações	(1.722)	-	
Total	1.361.037	138.622.434	

b. Destinação dos lucros

(i) Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

(ii) Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado de acordo com o Artigo no 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, nos termos do Artigo 6º, Parágrafo Único, inciso (ii) do Estatuto Social da Companhia.

(iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Apropriação de dividendos em reservas

Em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2026, foi aprovada a reversão de dividendos no montante de R$ 29.072 mil, os quais foram apropriados para reservas de lucros, sendo R$ 14.536 mil destinados à Reserva de Capital de Giro e R$ 14.536 mil destinados à Reserva para Investimentos, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e a legislação societária aplicável.

c. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período pela quantidade média ponderada de ações em circulação.

Básico e Diluído

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se aplicável. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não possui itens com efeito dilutivos.

-	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	15.284	51.187	20.082	82.595
Média ponderada de ações utilizada na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação - lotes de mil	138.622	138.622	138.622	138.622
Lucro (prejuízo) básico por ação (R$)	0,1103	0,3693	0,1449	0,5958

Política contábil

Distribuição de dividendos – A distribuição de dividendos (ou juros sobre o capital próprio) para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, quando aplicável, com base no estatuto social, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório por lei somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, é reconhecido na demonstração de resultado.

Pagamento baseados em ações – A Companhia opera determinados planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços de colaboradores determinados pelo nível hierárquico como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções). O valor justo dos serviços dos colaboradores elegíveis, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa ao longo do período. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos como base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado.

Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de capital, se aplicável, quando as opções são exercidas.

A Companhia não possui, nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, plano de remuneração baseados em ações, tampouco quaisquer acordos que envolvam pagamentos baseados em instrumentos patrimoniais.

Participação nos lucros – É reconhecido um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas após certos ajustes.

A Administração reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*)

Incentivo a longo prazo – A Companhia possui plano de direitos sobre valorização de investimentos de longo prazo. Conforme política contábil, o passivo circulante reconhecido no balanço patrimonial relacionado ao plano é o valor presente da obrigação de direitos adquiridos (*vesting*) na data do balanço.

A Companhia não possui, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, plano de incentivo a longo prazo.

26. Receitas operacionais líquida

	Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas				
Segmento apoio marítimo				
Afretamento	528.216	1.010.087	377.283	913.989
Prestação de serviços	131.506	242.418	180.127	262.240
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas (i)				
Segmento apoio marítimo				
Afretamento	(48.860)	(93.466)	(34.900)	(84.545)
Prestação de serviços	(14.004)	(23.586)	(16.304)	(23.496)
Comissões sobre contrato de embarcações	(3.037)	(5.202)	(3.133)	(8.413)
	593.821	1.130.251	503.073	1.059.775

(i) Os tributos que incidem sobre o faturamento são PIS, COFINS e ISS.

O faturamento bruto do Grupo é concentrado nas Companhia Brasileira de Offshore S.A., CBO Serviços Marítimos S.A. e Finarge Apoio Marítimo Ltda., sendo em sua maioria com os clientes Petrobras e Equinor, com participação de 68% e 8%, respectivamente em 30 de junho de 2026 (66% e 13% em 30 de junho de 2025).

Política contábil

Receitas operacionais líquida - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15 e da operação de afretamento de embarcações conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16, no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

Receitas de afretamento e serviços marítimos

O Grupo realiza afretamento de embarcações, serviços marítimos especiais em alto mar, de transporte marítimo de materiais e equipamentos entre portos e instalações de extrações minerais situados em oceanos, mares e hidrovias e em 2021 foi assinado o primeiro contrato de logística integrada com a Petrobras no Brasil. Esses serviços são prestados com base em contrato de preço fixo de diárias com eficiência medida em bases mensais. Os períodos dos contratos, geralmente, variam entre 2 à 6 anos, renováveis pelo mesmo período caso as partes envolvidas não se posicionem de forma contrária.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15
Afretamento de embarcações	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validade pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 90 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor do afretamento de embarcações é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.
Prestação de serviços de apoio marítimo	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validade pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 60 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.

O reconhecimento da receita de serviços quando da transferência do controle dos bens e serviços.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Provisão para faturamento – Quando da prestação do serviço e não recebimento do relatório de medição do cliente, o Grupo realiza provisão da receita de serviço já realizado, porém não faturado, com base no contrato entre as partes, dentro de sua competência.
O relatório de medição recebido posteriormente reflete o valor das diárias contratadas.

27. Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Salários e encargos	173	27	(30)	(598)
Gratificações	34	15	(18)	(114)
Benefícios	73	41	(12)	(137)
Serviços contratados	63	41	12	(226)
Viagens e estadias	5	-	6	(34)
Outros	(1.045)	(1.070)	64	(133)
	(697)	(946)	22	(1.242)
Despesas gerais e administrativas	(697)	(946)	22	(1.242)

	Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Salários e encargos	(128.814)	(239.962)	(112.377)	(230.997)
Depreciação e amortização	(158.858)	(316.444)	(174.495)	(349.858)
Gratificações	(37.141)	(69.729)	(28.102)	(56.065)
Benefícios	(26.182)	(48.742)	(18.356)	(35.621)
Serviços contratados	(42.106)	(92.732)	(36.463)	(67.214)
Insumos de produção	(27.326)	(47.876)	(21.535)	(39.505)
Manutenção e reparo de embarcações	(30.810)	(50.833)	(24.331)	(47.736)
Operações com seguros	(11.281)	(17.060)	(12.570)	(20.792)
Rancho	(6.689)	(12.547)	(6.167)	(11.942)
Viagens e estadias	(6.388)	(11.540)	(4.654)	(9.517)
Aluguéis de imóveis, equipamentos e veículos	(2.945)	(5.107)	(2.580)	(5.106)
Resultado de mobilização de embarcações (ii)	(12.958)	(22.761)	(10.976)	(22.093)
Despesa Crédito de Carbono (iii)	-	-	1.551	1.531
Crédito de PIS/COFINS (i)	12.287	25.044	8.579	17.702
Outros	(12.690)	(24.656)	(6.959)	(15.515)
	(491.901)	(934.945)	(449.435)	(892.728)
Despesas gerais e administrativas	(60.827)	(112.251)	(42.199)	(82.837)
Custos dos serviços prestados	(431.074)	(822.694)	(407.236)	(809.891)

(i) São substancialmente créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, autorizados pelo inciso VI do parágrafo 14º do artigo 3º das Leis Federais nos 10.637/2002, sobre a contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) e Programas de Formação para Servidores Públicos (PASEP) e outras questões fiscais e 10.833/2003 sobre a Cobrança Não Cumulativa da COFINS.

(ii) Refere-se à amortização linear dos custos de mobilização a partir do início da operação da embarcação ao longo do período do contratual.

(iii) O Grupo CBO realizava a compensação das emissões de GEE (escopos 1 e 3) por meio da compra de créditos de carbono. Em 2024, embora tenha mantido o processo de provisionamento para compensação, conforme registrado no Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2024 (divulgado em 2025), o Grupo passou a priorizar estratégias voltadas à redução e mitigação efetiva das emissões, refletindo seu compromisso com a descarbonização e a adoção de práticas operacionais mais sustentáveis, motivo pelo qual a provisão constituída naquele exercício foi estornada.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025		30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Recuperação de sinistros reclamados	-	-	-	-	6.673	20.178	-	-
Créditos tributários / Créditos judiciais	-	-	-	-	132	262	120	230
Provisão de contingências	(99)	(99)	(1.109)	(1.109)	(22.044)	(22.946)	(3.699)	(4.189)
Despesas judiciais	(1)	(7)	-	-	(788)	(3.474)	-	-
Amortização da mais valia	(1.553)	(3.104)	(1.551)	(3.104)	-	-	-	-
Recuperação de upgrades clientes / Mobilização (i)	-	-	-	-	968	10.763	20.003	31.702
Outros	(287)	(287)	-	5	10.101	12.433	12.042	14.082
	(1.940)	(3.497)	(2.660)	(4.208)	(6.958)	17.216	28.466	41.825

(i) Reembolso de gastos incorridos (conforme negociação contratual), mobilização - reembolso de custos de responsabilidade do cliente para colocar as embarcações em condições para operar.

Política contábil

Reconhecimento de despesas – As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são ativadas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

29. Resultado financeiro

	Controladora			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros com partes relacionadas (Nota 13 (c))	15.157	29.910	-	-
Resultado com aplicações financeiras (*)	(1.213)	1.081	75	171
Atualização monetária	-	196	63	107
Resultado com instrumentos derivativos	13.263	34.899	-	-
	27.207	66.086	138	278
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento	(19.571)	(39.282)	-	-
Juros com partes relacionadas (Nota 13 (c))	(12)	(12)	(233)	(451)
Custo de transação (**)	(1.051)	(2.067)	(3)	(8)
Encargos sobre operações financeiras	(830)	(1.627)	(8)	(13)
	(21.464)	(42.988)	(244)	(472)
Variação cambial, líquida				
Variação cambial ativa	1.738	18	(150)	20
Variação cambial passiva	(1.390)	(8.791)	(459)	(473)
	348	(8.773)	(609)	(453)
	6.091	14.325	(715)	(647)

	Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Resultado com aplicações financeiras (*)	9.155	9.973	9.990	10.195
Atualização monetária de créditos tributários	2.084	2.685	2.179	3.930
Resultado com instrumentos derivativos	16.058	43.370	3.971	-
Outras	78	177	-	116
	27.375	56.205	16.140	14.241
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos (***)	(57.864)	(120.123)	(59.056)	(117.696)
Juros sobre arrendamento	(709)	(1.537)	(1.187)	(1.933)
Custo de transação (**)	(7.766)	(9.763)	(5.773)	(10.847)
Resultado com aplicações financeiras (*)	-	-	(16.974)	(39.072)
Resultado com instrumentos derivativos	-	-	-	(8.419)
Encargos sobre operações financeiras	(4.666)	(9.871)	(3.839)	(5.267)
	(71.005)	(141.294)	(86.829)	(183.234)
Variação cambial, líquida				
Variação cambial ativa	(975)	3.405	(33.312)	87.420
Variação cambial passiva	(6.813)	(18.968)	45.877	(39.885)
	(7.788)	(15.563)	12.565	47.535
	(51.418)	(100.652)	(58.123)	(121.458)

(*) Rendimentos de aplicações financeiras de curto prazo, aplicações financeiras restritas e caixa e equivalentes de caixa.

(**) Refere-se, substancialmente, às comissões de carta-fiança para garantia dos empréstimos (Nota 21) que foram apropriados no exercício.

(***) Compreende os efeitos de IR incidente sobre encargos financeiros de empréstimos e financiamentos.

Política contábil

Ativos financeiro – Classificação – O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado
- Mensurado ao custo amortizado

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Reconhecimento e mensuração – Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A mensuração inicial é a valor justo e não foi alterada com a adoção do IFRS 9/ CPC 48. Subsequentemente os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em "Resultado financeiro". Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b. Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxo de caixa representam o pagamento do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em "Resultado financeiro". As perdas por *impairment*, quando ocorridas, são apresentadas em uma conta separa na demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros – Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

***Impairment* de ativos financeiros** – Ativos mensurados ao custo amortizado – O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado.

A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Receita financeira – A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é incluída os ganhos (perdas) líquidas de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método de taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

30. Imposto de renda e contribuição social

30.1. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	55.466	82.595	97.191	87.414
Imposto de renda e contribuição social nas alíquotas nominais (34%)	(18.858)	(28.082)	(33.045)	(29.721)
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	15.044	29.570	-	-
Despesas não dedutíveis	(1.524)	(470)	(6.791)	(5.742)
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão	(65)	-	103.470	214.404
Diferença de base tributária para moeda funcional	(1.314)	(148)	(150.472)	(189.515)
Ajustes IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	-	-	30.707	(6.531)
Outros	(2.539)	-	5.150	13.156
Tributos diferidos não constituídos	4.977	(870)	4.977	(870)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.279)	-	(46.004)	(4.819)
Correntes	(1.663)	-	(37.558)	(9.344)
Diferidos	(2.616)	-	(8.446)	4.525
Alíquota efetiva	8%	0%	47%	6%

Política contábil

Posições fiscais incertas – A Companhia aplica julgamento contábil crítico ao avaliar se é provável que as suas posições tributárias serão aceitas pelas autoridades fiscais e para mensurar o montante da incerteza fiscal relacionada, incluindo as estimativas dos efeitos fiscais decorrentes da redução de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, juntamente com as multas e juros correspondentes, que podem impactar as demonstrações financeiras.

30.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

As informações intermediárias foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano para real, que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real. Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda ("IRPJ"), a base negativa de contribuição social ("CSLL") e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das

demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para compensar diferenças temporárias dedutíveis e/ou prejuízos fiscais acumulados, enquanto os impostos diferidos passivos são reconhecidos na sua totalidade.

Os valores dos tributos diferidos são os seguintes:

Composição dos tributos diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais	7.565	8.093	433.998	418.078
Base negativa de contribuição social	2.723	2.913	157.117	151.386
Diferenças temporárias:				
Variação cambial	3.966	3.971	378.493	473.900
Provisões	2.158	2.072	75.072	70.958
Derivativos não realizados	-	1.790	1	1.990
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	19.758	14.766
Tributos diferidos não constituídos	(16.412)	(18.839)	(16.412)	(18.839)
	-	-	1.048.027	1.112.239

Composição dos tributos diferidos passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Diferenças temporárias:				
Depreciação acelerada de bens flutuantes	-	-	651.420	629.434
AFRMM (i)	-	-	10.149	10.149
Diferença de base tributária para moeda funcional	-	-	259.378	359.179
Mais valia (líquida de *impairment*) de ativos e passivos - PPA (ii)	-	-	194.217	210.142
Variação cambial	-	-	34.229	13.994
Derivativos não realizados	2.551	-	6.487	1.004
	2.551	-	1.155.880	1.223.902
Ativo diferido, líquido	-	-	88.858	98.718
Passivo diferido, líquido	2.551	-	196.711	210.381

(i) Na controlada Aliança, há saldo de imposto de renda diferido passivo calculado sobre a parcela de navios construídos com recursos do AFRMM - Adicional de Frete da Marinha Mercante.

(ii) Valores de IR diferido sobre aquisição conforme contrato de compra e venda de ações ordinárias celebrado entre o Grupo CBO e o Grupo Fisher.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Composição Saldo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	-	-	111.663	83.300
Prejuízos fiscais	(528)	(5.868)	(15.920)	(26.560)
Base negativa de contribuição social	(190)	(2.113)	(5.731)	(10.100)
Variação cambial	(4)	8	115.641	269.598
Provisões	86	420	(4.113)	(38.153)
Derivativos não realizados	(4.341)	-	7.471	6.680
Diferença de base tributária para moeda funcional	-	-	(99.802)	(220.334)
Impostos diferidos ativos não contabilizados	2.426	5.763	(2.427)	(16.426)
Depreciação acelerada de bens flutuantes	-	-	21.987	37.979
Mais valia (líquida de impairment) de ativos e passivos - PPA	-	-	(20.916)	25.679
Saldo Final	**(2.551)**	**(1.790)**	**107.853**	**111.663**

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável futuro.

A Companhia espera utilizar todo o saldo de prejuízo fiscal e base negativa constituídos nos próximos 5 anos.

A controlada CBO utiliza a depreciação acelerada das embarcações para fins fiscais, gerando dessa forma uma diferença temporária entre a depreciação acelerada (10 anos) e a depreciação contábil (25 anos). Essa diferença estará completamente realizada até 2028. Após esse período a CBO passa a não ter, para a frota atual, mais depreciação acelerada das embarcações para dedução na base do IRPJ/CSLL.

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.
O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido é contabilizado sobre as variações temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e os ajustes acumulados de conversão da moeda. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Administração, entende que podem existir obrigações, relativas ao imposto de renda e de contribuição social de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda e contribuição social no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação.

Dessa forma, com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2023 não tem conhecimento de ações de vulto formalizadas, ou não, contra o Grupo CBO que implicassem na constituição de provisão ou divulgação adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros.

Julgamentos contábeis críticos

Imposto de renda e contribuição social – O Grupo está sujeito a impostos sobre o lucro em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo na determinação da provisão para impostos sobre o lucro. Existem muitas transações para as quais a determinação tributária final é incerta.
O Grupo também reconhece passivos para questões fiscais em auditorias quando é provável que haja impostos adicionais a pagar. Quando o resultado tributário final dessas questões difere dos valores inicialmente registrados, tais diferenças impactarão os ativos e passivos tributários correntes e diferidos no período em que essa determinação for feita.

O Grupo possui ativos de imposto de renda diferido e contribuição social sobre prejuízos a compensar e diferenças temporárias. A realização dos ativos de imposto diferido é baseada em um estudo técnico e projeção de lucros tributáveis futuros. O Grupo utiliza premissas operacionais no cálculo das projeções acima, que incluem, entre outras coisas, estimativas de crescimento nas operações e margens de lucro esperadas.

O Grupo possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. A realização dos ativos fiscais diferidos é baseada em estudo técnico e projeção de lucros tributáveis futuros. O Grupo utiliza pressupostos de negócio no cálculo das projeções acima, que incluem, entre outras, estimativas da tarifa diária da embarcação e da taxa de utilização anual da frota.

31. Plano de suplementação de aposentadoria – Contribuição definida

As controladas CBO, Aliança, CSM e Finarge contemplam benefícios programáveis de renda para aposentadoria, administrado por entidade independente, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social.

As contribuições da patrocinadora apresentam-se como segue:

Contribuição mensal - Destina-se à acúmulo dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. A contribuição dos participantes limita-se a 7,5% escalonado dos seus salários de participação, e a contribuição da Companhia pode atingir até 150% da contribuição dos participantes de acordo com o tempo de serviços de cada participante;

Contribuição suplementar - É realizada mensalmente pelo participante, em valor predefinido, o qual poderá sofrer alteração no mês de janeiro de cada ano, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Companhia; e

Contribuição esporádica - Pode ser realizada em qualquer tempo, em valor livre e sem periodicidade definida, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Companhia.

As controladas CBO, Aliança, CSM e Finarge também contrataram junto à entidade independente um benefício de risco denominado "pecúlio por morte", cujas contribuições são efetuadas mensalmente pela Companhia, e em caso de morte os beneficiários receberão os valores das contribuições efetuadas.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o valor das contribuições das controladas para os planos mencionados acima foi de R$ 2.968 (em 30 de junho de 2025 – R$ 2.185).

Política contábil

Obrigações de aposentadoria – As contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não tendo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas, as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuro estiver disponível.

32. Informações por segmento

A Administração determinou os segmentos operacionais com base na informação revisada pelo comitê diretivo estratégico com o objetivo de alocar recursos e a avaliação de desempenho entre os segmentos.

O Conselho de Administração identificou a Diretoria da Companhia como principal tomador de decisões do Grupo.

A Diretoria considera o negócio da perspectiva de produto/serviço. Geograficamente, a Administração considera o desempenho principalmente no Brasil, porém, juntamente com o Conselho de Administração, elabora planos e toma decisões com base em informações financeiras denominadas em dólares norte-americanos. Na perspectiva de produto/serviço, a Administração considera as atividades operacionais de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro. No quadro abaixo as atividades do corporativo são apresentadas como "Holding". Todas as atividades do Grupo estão no Brasil.

No período findo em 30 de junho de 2026, a receita foi proveniente principalmente de um cliente específico (Petrobras) do segmento de Apoio Marítimo, concentrado principalmente nas controladas Companhia Brasileira Offshore S.A., CBO Serviços Marítimos S.A. e Finarge Apoio Marítimo Ltda.

A Petrobras possui uma classificação de crédito brA-1 na agência de classificação Moody's.

O principal tomador de decisão não avalia o resultado operacional do Grupo com base nas suas participações em subsidiárias. O principal tomador de decisões avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida de EBITDA – Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização conforme resolução CVM n°156.

a. Resultado por segmento

						30.06.2026
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Receita líquida	1.352.365	358.826	1.711.191	-	(580.940)	1.130.251
Receitas de clientes externos	1.132.826	-	1.132.826	-	-	1.132.826
Receitas de cliente intercompanhia	219.539	358.826	578.365	-	(580.940)	(2.575)
Depreciação, amortização e *impairment*	(370.070)	(2.251)	(372.321)	(3.149)	44.347	(331.123)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	168.258	65.800	234.058	41.141	(77.356)	197.843
Receitas financeiras	8.201	313	8.514	26.272	(21.953)	12.833
Despesas financeiras	(114.670)	(24.557)	(139.227)	(42.988)	40.921	(141.294)
Resultado com derivativos	8.479	-	8.479	34.893	-	43.372
Variações cambiais, líquidas	14.707	(7.449)	7.258	(3.852)	(18.969)	(15.563)
IR/CS correntes e diferidos	(36.709)	(5.016)	(41.725)	(4.279)	-	(46.004)
Resultado do período	73.307	29.090	102.397	51.187	(102.397)	51.187

						30.06.2025
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Receita líquida	1.236.414	204.275	1.440.688	-	(380.914)	1.059.775
Receitas de clientes externos	1.060.443	-	1.060.443	-	-	1.060.443
Receitas de cliente intercompanhia	175.971	204.274	380.245	-	(380.914)	(669)
Depreciação, amortização e *impairment*	(383.102)	(1.724)	(384.825)	(3.162)	38.128	(349.859)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	180.206	35.504	215.710	83.242	(90.080)	208.872
Receitas financeiras	54.920	427	55.348	278	(41.385)	14.241
Despesas financeiras	(193.168)	(22.559)	(215.727)	(472)	41.385	(174.815)
Resultado com derivativos	(8.419)	-	(8.419)	-	-	(8.419)
Variações cambiais, líquidas	78.041	(30.054)	47.987	(452)	-	47.535
IR/CS correntes e diferidos	(28.660)	29.761	1.100	-	(5.920)	(4.819)
Resultado do período	187.424	13.104	200.528	82.595	(200.528)	82.595

b. Conciliação do Ebitda

						30.06.2026
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Resultado do período	73.307	29.090	102.397	51.187	(102.397)	51.187
Depreciação, amortização	355.391	2.251	357.642	3.149	(44.347)	316.444
Resultado financeiro	83.283	31.693	114.976	(14.325)	1	100.652
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	36.709	5.016	41.725	4.279	-	46.004
EBITDA	**548.690**	**68.050**	**616.740**	**44.290**	**(146.743)**	**514.287**

						30.06.2025
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Resultado do período	187.424	13.104	200.528	82.595	(200.528)	82.595
Depreciação e amortização	361.165	(39.372)	321.793	3.162	(38.128)	286.827
Resultado financeiro	68.626	52.185	120.812	646	-	121.457
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	28.660	(29.761)	(1.101)	-	5.920	4.819
EBITDA	**645.875**	**(3.843)**	**642.032**	**86.403**	**(232.736)**	**495.698**

c. Ativo e passivo por segmento

						30.06.2026
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	7.594.530	816.718	8.411.248	2.541.188	(4.645.458)	6.306.978
Imobilizado	4.715.739	336.768	5.052.507	1.435	(129.803)	4.924.139
Passivo	5.051.943	487.233	5.539.176	540.884	(1.773.386)	4.306.674
Patrimônio líquido	2.542.586	329.485	2.872.071	2.000.305	(2.872.072)	2.000.304

						31.12.2025
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	8.080.168	778.448	8.858.616	2.609.594	(4.603.242)	6.864.968
Imobilizado	5.043.793	357.129	5.400.922	1.615	(119.961)	5.282.576
Passivo	5.193.863	458.917	5.652.780	573.851	(1.397.406)	4.829.225
Patrimônio líquido	2.886.305	319.531	3.205.836	2.035.744	(3.205.837)	2.35.743

33. Eventos subsequentes

Em 27 de julho de 2026, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovou, sem restrições, a combinação de negócios entre a Companhia e a Oceanpact Serviços Marítimos S.A.

34. Informação suplementar

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real, conforme exigido pela legislação brasileira (Nota 2.2 (b)). No entanto, a maioria dos ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo são denominados em dólar norte-americano e assim concluímos que a moeda funcional do Grupo é o dólar norte-americano.

As informações financeiras suplementares estão demonstradas em milhares de dólares norte-americanos são apresentadas a seguir.

Balanço patrimonial – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.119	5.544	7.870	8.622
Aplicações financeiras de curto prazo	1.545	20.016	26.032	48.207
Contas a receber	-	-	73.894	70.851
Estoques	-	-	2.896	2.887
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-
Outros tributos a recuperar	4.710	1.288	29.753	26.209
Tributos sobre o lucro a recuperar	311	165	1.368	1.582
Despesas antecipadas	5	17	3.932	5.062
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	-	-	6.280	6.815
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	30	457
Outros ativos	-	-	9.743	5.482
Total do ativo circulante	8.690	27.030	161.798	176.174
Não circulante				
Aplicações financeiras restritas	-	-	23.968	36.703
Contas a receber	-	-	6.136	4.922
Contas a receber de partes relacionadas	89.450	66.920	-	-
Ativo indenizatório	-	-	4.197	1.750
Outros tributos a recuperar	-	-	886	2.061
Tributos sobre o lucro a recuperar	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.165	17.941
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	-	-	17.860	18.150
Depósitos judiciais	2.615	136	20.687	15.982
Instrumentos financeiros derivativos	1.449	472	3.659	682
	93.514	67.528	94.558	98.191
Investimentos	388.418	379.414	-	-
Imobilizado	277	294	951.230	960.088
Intangível	-	-	2.682	2.694
Direito de uso	-	-	8.095	10.524
Total do ativo não circulante	482.209	447.236	1.056.565	1.071.497
Total do ativo	490.899	474.266	1.218.363	1.247.671

Passivo e patrimônio líquido

Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	75	67	32.768	34.100
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	5.126	4.978
Empréstimos e financiamentos	-	-	108.905	112.391
Debêntures	21.471	3.057	24.967	6.568
Salários e encargos trabalhistas	-	-	17.759	20.162
Impostos e contribuições a pagar	357	-	5.657	4.901
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4	237
Dividendos a pagar	-	5.283	-	5.283
Total do passivo circulante	21.903	8.407	195.186	188.620
Não circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	2	2
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	3.379	5.949
Empréstimos e financiamentos	-	-	471.650	514.585
Debêntures	78.315	90.921	92.482	106.754
Provisão para contingências	183	154	27.659	18.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.429	-	1.429
Impostos e contribuições a pagar	3.592	3.380	3.592	3.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	493	-	38.000	38.234
Total do passivo não circulante	82.583	95.884	636.764	689.076
Total do passivo	104.486	104.291	831.950	877.696
Patrimônio líquido				
Capital social	336.207	336.207	336.207	336.207
Reservas de capital	72.947	72.947	72.947	72.947
Reservas de lucros	23.814	17.987	23.814	17.987
Ajuste de avaliação patrimonial	6.228	6.189	6.228	6.189
Prejuízos acumulados	(52.783)	(63.355)	(52.783)	(63.355)
Total do patrimônio líquido	386.413	369.975	386.413	369.975
Total do passivo e do patrimônio líquido	490.899	474.266	1.218.363	1.247.671

Demonstração do Resultado – Em milhares de US$

		Controladora			
	Nota	30.06.2026		30.06.2025	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(697)	(946)	22	(1.242)
Resultado de equivalência patrimonial	17	14.090	45.584	23.435	88.692
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(1.940)	(3.497)	(2.660)	(4.208)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		11.453	41.141	20.797	83.242
Receitas financeiras		13.946	31.193	138	278
Despesas financeiras		(21.464)	(42.988)	(244)	(472)
Resultado com derivativos	9	13.261	34.893	-	-
Variação cambial, líquida		348	(8.773)	(609)	(453)
Resultado financeiro	29	6.091	14.325	(715)	(647)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		17.544	55.466	20.082	82.595
Imposto de renda e contribuição social	30				
Correntes		(1.375)	(1.663)	-	-
Diferidos		(885)	(2.616)	-	-
Lucro líquido do período		15.284	51.187	20.082	82.595
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação	25	0,1103	0,3693	0,1449	0,5958

		Controladora			
	Nota	30.06.2026		30.06.2025	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	26	(147)	(196)	106	(122)
Resultado de equivalência patrimonial	17	3.629	9.561	8.093	22.775
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(374)	(672)	(493)	(789)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		3.108	8.693	7.706	21.864
Receitas financeiras		3.084	5.120	25	49
Despesas financeiras		(4.238)	(8.367)	(43)	(83)
Resultado com derivativos	9	2.620	6.708	-	-
Variação cambial, líquida		(277)	(745)	(109)	(83)
Resultado financeiro	28	1.190	2.716	(127)	(117)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	29	4.296	11.408	7.578	21.747
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		(269)	(324)	-	-
Diferidos		(178)	(511)	-	-
Lucro líquido do período		3.849	10.572	7.578	21.747
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação	23	0,0278	0,0763	0,0547	0,1569

	Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas operacional, líquida	117.308	220.280	89.365	186.054
Custos dos serviços prestados	(84.295)	(159.729)	(69.627)	(141.192)
Lucro bruto	33.013	60.551	19.738	44.862
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(10.544)	(20.292)	(10.067)	(14.598)
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	(2.943)	(2.943)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.644)	1.987	4.864	7.216
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	16.882	39.303	14.535	37.480
Receitas financeiras	(1.851)	(1.195)	2.148	2.511
Despesas financeiras	(14.029)	(27.568)	(15.504)	(30.861)
Resultado com derivativos	3.138	8.328	688	(1.715)
Variação cambial, líquida	2.335	567	5.650	15.144
Resultado financeiro	(10.407)	(19.868)	(7.018)	(14.921)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.475	19.435	7.517	22.559
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(3.191)	(7.261)	(1.376)	(1.660)
Diferidos	563	(1.603)	1.438	848
Lucro líquido do período	3.847	10.571	7.579	21.747

Demonstração do Resultado abrangente – Em milhares de US$

	Controladora e Consolidado			
	30.06.2026		30.06.2025	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do exercício	3.849	10.572	7.578	21.747
Outros resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	39	-	-
Total do resultado abrangente do exercício.	3.849	10.611	7.578	21.747

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US$

			Reservas de lucros					
	Capital	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Reserva de Capital de giro**	**Reserva para investimento**	**Prejuízos acumulados**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2025	336.207	72.947	-	-	-	(67.451)	(7.371)	334.332
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	21.747	-	21.747
Em 30 de junho de 2025	336.207	72.947	-	-	-	(45.704)	(7.371)	356.079
Em 1º de janeiro de 2026	336.207	72.947	2.136	7.925	7.925	(49.794)	(7.371)	369.975
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	39	39
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	10.572	-	10.572
Apropriações dos dividendos em reservas	-	-	-	2.914	2.913	-	-	5.827
Em 30 de junho de 2026	336.207	72.947	2.136	10.839	10.838	(39.222)	(7.332)	386.413

Demonstração dos fluxos de caixa – Em milhares de US$

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) líquido do período		10.572	21.747	10.572	21.747
Ajustes ao lucro (prejuízo) :					
Depreciação e amortização	26	611	611	61.318	60.573
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos		-	-	2.943	-
Mobilização de embarcações	16	-	-	4.107	3.792
Equivalência patrimonial		(9.561)	(22.775)	-	-
Provisão (reversão) de contingências e ativo indenizatório	23	29	203	6.469	2.984
Reversão de opções outorgadas reconhecidas		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	29	835	-	8.864	812
Resultado com derivativos, líquido	9	(6.708)	-	(8.328)	1.715
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	6, 7 e 8	1.737	(25)	1.755	5.067
Resultado na venda de ativo fixo		-	-	-	-
Juros, variações cambiais apropriados e outros		4.731	191	21.092	20.486
		2.246	(48)	108.792	117.176
Redução (aumento) nos ativos:					
Contas a receber	10	-	-	(4.257)	1.119
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	9	-	-	(2.298)	(3.631)
Estoques	11	-	-	(9)	132
Outros tributos a recuperar	12	(3.422)	(38)	(2.369)	5.810
Tributos sobre o lucro a recuperar		(146)	11	2.948	(1.964)
Despesas antecipadas	14	12	(15)	1.113	620
Depósitos judiciais	23	(2.479)	(14)	(4.705)	(2.486)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	16	-	-	(3.282)	(2.894)
Outros ativos	15	-	-	(4.261)	(2.289)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores e outras contas a pagar	21	8	56	(2.841)	3.874
Salários e encargos trabalhistas	22	-	-	(2.403)	6.277
Impostos e contribuições a pagar		569	-	968	358
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(3.212)	(48)	87.397	122.102
Imposto de renda e contribuição social pagos	29	(321)	-	(2.734)	(1.660)
Juros recebidos	6	(837)	25	516	632
Juros pagos	20	(7.766)	-	(22.908)	(20.349)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(12.136)	(23)	62.271	100.725
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado e intangível	18 e 19	-	-	(52.254)	(42.503)
Aplicações financeiras - aplicação	7 e 8	(19.045)	-	(115.598)	(130.117)
Aplicações financeiras - resgate	7 e 8	37.566	-	152.728	130.795
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		18.521	-	(15.124)	(41.825)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos e financiamentos	20	-	-	11.955	34.193
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	20	-	-	(61.899)	(84.616)
Pagamento de arrendamento	19	-	-	(2.715)	(2.895)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas		91.540	2.149	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas		(105.342)	(2.500)	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos		(434)	-	(2.116)	(1.779)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	9	4.300	-	6.412	(1.760)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(9.936)	(351)	(48.363)	(56.857)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3.551)	(374)	(1.216)	2.043
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.544	642	8.622	7.532
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		126	36	464	1.154
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.119	304	7.870	10.729

Diretoria Executiva

Presidente

Marcos Roberto Tinti

Diretor Administrativo Financeiro

Rodrigo Ribeiro Dos Santos

Diretor Técnico comercial

Marcelo Jorge Martins

Diretor de Recursos Humanos

Darcy De Paula

Diretor de Operações

César Augusto Moraes Almeida

Contador

Ricardo De Paula Luqui

CRC/Sp-235.513/O-9-S-Rj

65552_NE